Intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Nenhum organismo Sindical pode desrespeitar um ato do Ministro do Trabalho

O Brasil falará com os Estados Unidos de igual para igual através do seu Presidente eleito

90% dos investimentos americanos no Brasil corresponderam a capitais de consumo - Precisamos de capitais de produção para fortalecer á nossa economia

(Leia na 3.ª pag. artigo de fundo)

Getúlio continua no coração do povo

Lavrando, nesta edição de Ano Novo, nossa homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, deixamos expressa a nossa própria fidelidade aos ideais políticos e sociais do imortal Chefe do povo brasileiro. O homem que se imolou pela Pátria em 1954, foi o mesmo que, desde 1950, profetizou que sua volta ao poder seria marcada pelo ódio das fôrças internacionais, capazes até de "subvencionar brasileiros inescrupulosos para, em nome de uma falsa moralização, destruir aquêle que se dispusera a lutar pela emancipação econômica do Brasil". "Só uma coisa — disse ainda o Presidente Vargas, em entrevista concedida à "Fôlha da Manhã", em julho de 1950 — só uma coisa posso garantir, com certeza: jamais tolerarei humilhações." Nós, porém, podemos acrescentar agora às suas palavras: — Getúlio Vargas não morreu nem morrerá jamais, no coração do povo brasileiro, que continua a tê-lo como seu Chefe e Guia Supremo. No clichê, ao lado do Presidente, nosso companheiro Leon Josefsohn (o Delano), seu amigo particular, e o deputado carioca Danton Coelho.

ANO 81 — RIO, DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956 — N.º 1

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo Diretor: José Bogéa

PREÇO 1 CRUZEIRO

A MELHOR DE 55

Ângela Maria, a maior de 1955 no "broadcasting" nacional, ouvida ontem pela nossa reportagem radiofônica, também deixou sua mensagem de Ano Novo aos fãs, nossos leitores.

— Quero muita felicidade para todos — diz-nos ela. Aos colegas, muitos sucessos. Aos ouvintes, paz e tranquilidade. Espero que o novo ano nos corra mais suave e benéfico. Para todos os brasileiros.

* * *

1956

Ano Novo, novas esperanças.

A GAZETA DE NOTICIAS oferece hoje aos seus leitores as mensagens de fim de ano que expressivas figuras da vida brasileira formulam à família nacional. São palavras de fé, anseios de paz, de tranquilidade, de entendimento entre irmãos. Êste é o desejo ardente de quantos ouvimos, responsáveis por setores importantes da vida pública. E êsses são também os nossos anseios, como de todos os homens de boa-vontade, ao alvorecer de 1956.

JUSCELINO CONFERENCIOU COM NEREU

Ontem, ao ensejo da passagem do ano, o Sr. Juscelino Kubitschek, que fôra ao Catete cumprimentar o Sr. Nereu Ramos, manteve com êste longa conferência, que durou cerca de hora e meia.

Nada transpirou dos assuntos tratados.

O PRESIDENTE DO SENADO

Já o senador Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Senado Federal e membro proeminente do Partido Trabalhista Brasileiro, se expressou assim sôbre o Novo Ano, que hoje se inicia:

— Temos a certeza de que o povo brasileiro, na sua bondade, nas suas esperanças de progresso, procurará, sem dúvida, pelo seu esfôrço, conquistar um ano de bem-estar e de prosperidade para tôdas as suas classes, principalmente para aquelas menos favorecidas, que são os trabalhadores dos campos e das cidades, e cujo nível de vida ainda deixa tanto a desejar. Mas temos esperanças — continuou o Presidente do Senado — e confiamos em que Deus dará melhores dias para o Brasil em 1956."

Do General Lott:

Faço votos para que no Ano de 1956 se veja restabelecida a paz no seio da Família Brasileira.

Do Chefe de Polícia:

No limiar do Ano da Graça de 1956, neste mundo novo em que vivemos, elevemos os nossos pensamentos, usemos desta divina faculdade para rogar ao Salvador que mantenha entre os brasileiros o necessário clima de harmonia e fraternidade, dentro do mais belo dos regimes: a Democracia!

Imploremo-Lhe que conserve bastante vivo, em todos nós, o inexcedível sentimento patriótico, legado dos nossos maiores, desde os primórdios da unidade nacional e da independência, e proporcione ao Brasil um abençoado surto de progresso, acorde com nossa reconhecida capacidade de realização, no despertar sempre edificante, esplendente, do majestoso potencial de nossa Pátria.

Em 30-12-955.

(a) General de Brigada Augusto da Cunha Maggessi Pereira, Chefe de Polícia.

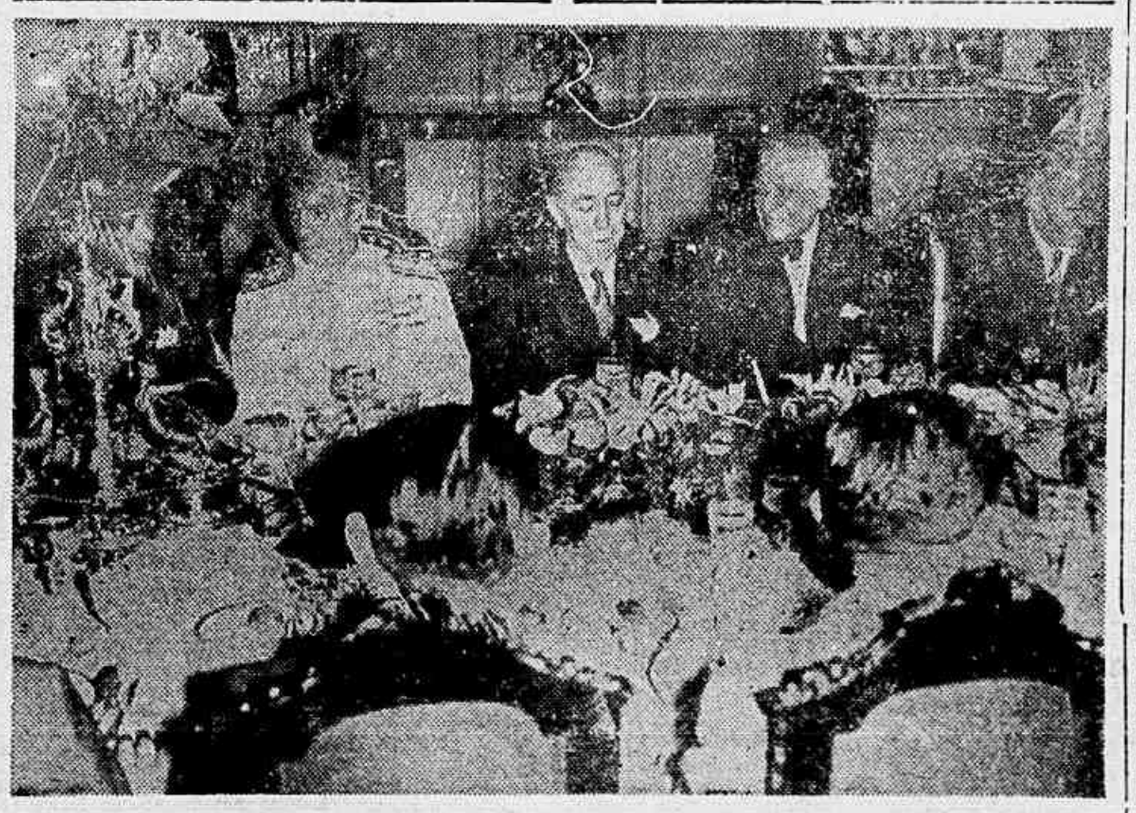
DE UM JORNALEIRO

O jornaleiro é o auxiliar prestimoso das emprêsas jornalísticas, o homem que vende o jornal diário e participa, assim, de um setor de atividades de certo modo ligado à vida de imprensa.

Por isso procuramos também ouví-lo nos últimos instantes do ano que ontem expirou. E suas palavras não diferiram das outras mensagens. Seu nome: Carnavale Clemente.

— Que 1956 seja, de fato, um Ano Bom, para todo o mundo. Êste é o meu sincero desejo.

E Carnavale espalmou a dextra, com um amplo sorriso.



ALMÔÇO DE FIM DE ANO NO PALÁCIO DO CATETE — Renovando uma das tradições do último dia do ano, o presidente Nereu Ramos reuniu, para um almôço, no Palácio do Catete, todos os seus ministros e auxiliares diretos. Presentes achavam-se os ministros Teixeira Lott, Alves Câmara, Alves Sêco, Mário Câmara, Meneses Pimentel, Lucas Lopes, Nelson Omegna, José Carlos de Macedo Soares, Abgar Renault, Maurício de Medeiros e Eduardo Catalão, os chefes dos Gabinetes Militar e Civil, general Lima Brayner e professor Paulo Lira, membros dos dois Gabinetes, o general Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e o prefeito Sá Lessa. À sobremesa, o presidente Nereu Ramos brindou os presentes, formulando votos pela felicidade pessoal de cada um e das respectivas famílias.

MINISTRO MENEZES PIMENTEL:

O Ministro da Justiça, Professor Menezes Pimentel, sob cuja gestão serena e capaz a pasta política do Govêrno tem contribuído, decisivamente, para consolidar o clima de segurança e tranquilidade em que se encontra a Nação, dirigiu, por nosso intermédio, a seguinte mensagem de ano novo:

"Ao encerrar-se êste ano de 1955, tantas vêzes cheio de apreensões e momentos difíceis para o nosso povo, quis a Providência que o patriotismo de nossos homens públicos, civis e militares, encontrasse a solução alta e generosa que eliminou tôdas as dificuldades. Graças a isto, podemos entrar no limiar do ano novo com as melhores perspectivas. A Nação está tranquila e os brasileiros, em todos os recantos da Pátria, entregues ao trabalho ordeiro e produtivo. Desejando, neste dia de boas-festas, que as bênçãos de Deus desçam sôbre os lares de todos os nossos patrícios, faço votos para que os exemplos de lealdade, de disciplina e de amor à Pátria, demonstrados pela maciça maioria do nosso povo, sirvam de exemplo a todos, a fim de que desapareçam para sempre dêste País, os ódios e os rancores. E que o Ano Novo seja, para o Brasil, um ano de felicidade, de paz e de concórdia."

Com uma mensagem de Ano Novo

Saúdam a Imprensa os distribuidores e vendedores de jornais e revistas

«O presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas e a Sociedade de Beneficencia e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa enviaram a seguinte saudação ao ensejo do desPontar de um ano novo:

«Nos ultimos dias de que foi para a imprensa brasileira um ano de lutas e de vitorias, o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e a Sociedade de Beneficiencia e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa vêm desejar, especialmente à imprensa do Distrito Federal um Ano Novo de grandes prosperidades.

A imprensa do nosso país atingiu a uma situação de grande destaque entre os jornais do mundo inteiro. Outros, com mais recursos intelectuais, poderão dizer com melhores palavras essa verdade. Mas nós os jornaleiros, que oferecemos, da madrugada às últimas horas da noite, os jornais à venda, e recolhemos as impressões do público, estamos em condições de testemunhar o entusiasmo com que os leitores se manifestam sobre o progresso fulminante feito pela imprensa carioca. Ainda recentemente por ocasião das festas de Natal e do fim do ano pudemos apreciar outro angulo do interesse despertado pela imprensa, através da avidez com que os leitores procuravam a publicidade das lojas e dos «magazines» para se orientarem nas suas compras.

Os jornaleiros do Distrito Federal, que sustentam as suas familias e educam os seus filhos graças ao trabalho duro da venda dos jornais e revistas vêm, nesta época em que as esperanças se renovam por um amanhã melhor, hipotecar toda a sua solidariedade às empresas jornalisticas certos de que tudo farão para cada vez mais justificar a confiança neles depositada, não só pelos jornalistas, como pelo publico e pelas autoridades municipais.

Por outro lado, esperam os jornaleiros que as empresas jornalisticas continuem a com elas colaborar, não lhes negando o amparo às suas mais justas aspirações. Infelizmente, não houve tempo para ser definitivamente votado o projeto de lei municipal que ampara, ao mesmo tempo, as empresas jornalisticas e os jornaleiros, assegurando-lhes, sobretudo a manutenção de suas bancas feitas através de longos anos de sacrificios e de dedicação ao público e aos jornais e revistas. Logo que se inicie o periodo legislativo de 1956, e possa ser votada e sancionada aquela lei, os jornaleiros estarão em condições de ampliar os serviços da venda dos jornais e revistas, não só instalando novas bancas nos pontos onde o público ainda não é atendido, como fazendo novos esforços para que a imprensa cada vez mais atinja as suas finalidades culturais e informativas.

Desejando aos senhores diretores, redatores, graficos a toda essa gloriosa familia jornalistica carioca, as maiores felicidades no ano que se inicia, fazemos votos para que, no futuro, sempre estejamos juntos na defesa dos interesses comuns, das empresas jornalisticas e dos jornaleiros. Elias de Jora — Presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. Turano Santo Salvatore — Presidente da Sociedade de Beneficencia e Socorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa».

Sociedade Nacional de Agricultura

A exemplo do que faz todos os anos, a Sociedade Nacional de Agricultura realizou ontem, a sua festa de congratulação de seus funcionários e diretores, em sua sede à avenida General Justo, 171. A diretoria da entidade ofereceu um coquetel aos seus servidores, aos colaboradores e a vários jornalistas para expressar a todos o seu reconhecimento pelos esforços em 1955, e tambem para traduzir seus votos de feliz ano novo a todos que vem trabalhando para o engrandecimento da Casa da Agricultura, que há tantos decênios vem prestando os mais relevantes serviços ao país.

EXPLORACAO TORPE

Lutero Vargas

Com referência a um possivel projeto de anistia geral para os condenados politicos, o deputado Lutero Vargas teve oportunidade de fazer declarações a um matutino, nas quais acentua que se há um espirito de anistia, este deverá ser global, sem exceções, pois não se compreende anistia geral apenas para alguns.

Esse pensamento do deputado Lutero Vargas serviu, porém, para uma exploração torpe do vespertino «O Globo», que pretendeu enxovalhar o parlamentar brasileiro e intrigá-lo com a Nação, estando a serviço do bolchevismo.

A nota do jornal do Sr. Roberto Marinho é mais uma provocação inqualificável, se antes não fosse uma intriga vergonhosa para acirrar ódios e dividir o que está unido.

Estranha escodha do Prefeito

Causou espécie nos circulos politicos a escolha feita pelo professor Sá Lessa, prefeito do Distrito Federal, para a Chefia do seu Gabinete. O Sr. Nelson de Azevedo Branco, conhecido advogado nesta cidade é o chefe do Gabinete do Prefeito, sendo um nome por demais comprometido com as correntes udenistas em suas agitações passadas e presentes.

Positivamente, escolheu mal o Sr. Sá Lessa, e por isso o espanto é geral, seguido de justificavel irritação.

Aviso aos participantes do nosso Concurso

Em virtude de não estar funcionando a LOTERIA FEDERAL, avisamos aos participantes do GRANDE CONCURSO MENSAL GAZETA DE NOTICIAS, que o sorteio marcado para o dia 24 de Dezembro de 1955, fica, pelo motivo acima referido, transferido para a data da primeira extração da citada Loteria, o que deverá ocorrer dentro de dias.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1955.

GANHE DE GRAÇA
GRANDE CONCURSO MENSAL
GAZETA DE NOTICIAS
Geladeiro Climax oferta de I. Isnard S/A Máquina de costura oferta da Casa Neno. Colchão de molas Pluma. Liquidificador Arno Bicicleto Goricke
Troque seis cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal
LEIA INSTRUÇÕES NA P. 10
O sorteio da Série HH será realizado a 24-12-55 sendo amparado pela Agência Júnior de Publicidade Ltda
O SORTEIO DÊSTE CONCURSO É da Série HH
REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

Em lamentável estado de abandono os pescadores da Ponta do Cajú

Sem espaço para estenderem suas rêdes e quase sem local onde atracar seus barcos — Centenas de crianças sem escola — Quadro dantesco vivido por aquela gente laboriosa, que abastece de peixe a população carioca * *(Primeira de uma série de reportagens de J. LOPES DA SILVA)*

Um grupo de crianças, entre as quais, algumas, já em idade estar sem que possam frequentá-las por falta de vagas

Dentro do seu programa de defesa dos interêsses do povo, GAZETA DE NOTICIAS traz, hoje, para conhecimento dos seus leitores e das autoridades responsáveis, a primeira de uma série de reportagens, focalizando o quadro sombrio que se desenrola às vistas dos poderes competentes e que tem por palco a tradicional Ponta do Caju, onde os cariocas se habituaram a ir banhar-se nos dias de canicula e também adquirir o peixe para sua alimentação.

Desde à fundação da Cidade do Rio de Janeiro que aquele recanto da Baia de Guanabara se transformou num ponto preferido pela população modesta que atraida pela fama de conter a Praia do Caju grande concentração de iodo em suas águas, para ali aflui nos dias de calor intenso. Simultâneamente crescia naquele recanto uma população formada em sua quase totalidade por pescadores e suas familias, atingindo, hoje, a milhares de habitantes.

A QUINTA DO CAJU

Surgiu, desse modo, a Quinta do Caju, composta de uma coletividade laboriosa, que contribui poderosamente, para o abastecimento do pescado à população do Distrito Federal. Vivendo a vida rude e áspera do mar, os pescadores dividem o seu tempo à procura do peixe, arrostando as mais duras contingências, e, de volta, ao preparo dos seus barcos, ao apresto dos seus utensilios, para fazer-se ao mar no dia imediato. Não dispõem, assim, de tempo para cuidar de outros problemas.

A COLONIA Z-5

Eis porque, ao ser informada, nossa reportagem constatou uma situação angustiosa, um quadro verdadeiramente comovente, na Colônia Z-5. Porém, tantas são as irregularidades, que não poderão ser narradas em uma simples reportagem, mas numa série que iremos fazer, a fim de clamar junto aos poderes públicos por medidas justissimas em prol daquela grande massa humana, que, em contribuindo de forma decisiva para o abastecimento, concorre, poderosamente, para a segurança do País, como vigias naturais e sem qualquer remuneração, das nossas costas maritimas.

— "O que temos aqui é fruto do nosso esforço, do nosso sacrifício, para manter nossa vida e a de nossas familias" — disse-nos o Sr. Carlos Lima, Presidente da Colônia Z-5, acrescentando: "Não temos espaço para estender nossas rêdes de pesca e para consertar nossos utensílios. Do jeito em que vão as coisas, dentro em breve não teremos mais sequer onde atracar nossos barcos". De fato, constatou nossa reportagem que as rêdes de traineiras, que normalmente têm 180 mtros de comprimento, são embaladas numa área de apenas 10 metros, o que significa apodrecimento desse precioso material de pesca, além de prejuizos vultosíssimos para os seus humildes proprietários. Entretanto, ao lado, existem duas grandes áreas ocupadas, respectivamente, pelo Departamento de Portos, Rios e Canais e pelo Ministério da Aeronáutica. Acreditamos que, com um pouco de vontade e melhor alcance do problema grave que ali existe, seria encontrada uma formula que possibilitasse maior área de expansão àquela gente que está prestes não ter sequer onde dormir.

CRIANÇAS SEM ECOLAS

— "O que mais entristece é a falta de escolas para essa legião de crianças que vegetam e se estiolam à falta da mais elementar instrução" — disse o Dr. Edgard Bath, Diretor do Posto Médico da Colônia — acrescentando: — "Acredito, porém, que conhecendo melhor os problemas desta grande colmeia humana, venha o Govêrno em seu auxílio, determinando providências de molde a acautelar os interêsses dos que aqui trabalham e produzem anônimamente".

Reivindicações dos Bancários em 1956

Com vistas ao ano de 1956, procuramos ouvir do senhor Lauro Jurandir de Castro Leão, procurador do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, sua opinião sobre as perspectivas que traz o ano de 1956, no que concerne às reivindicações dos bancários cariocas. São as seguintes as declarações do lider bancário:

«As perspectivas do novo ano são as melhores possiveis, uma vez que, a 31 de janeiro, deverá empossar-se na Presidência da República um candidato verdadeiramente democrata, e que muito facilitará aos trabalhadores, e principalmente os bancários, plena liberdade para reivindicarem melhores condições de vida.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Para nós bancários — prossegue o sr. Gastão Leão — são várias as reivindicações que pretendemos alcançar, e tôdas elas justas. Uma delas, por exemplo, é a criação de uma lei, garantindo aos trabalhadores brasileiros, que têm 15 e 20 anos de trabalho, uma aposentadoria à altura das condições de vida, pois não é concebivel que um trabalhador, ganhando 6 a 7 mil cruzeiros, venha no fim de sua vida ou mesmo ficar inválido, viver com a irrisória quantia de mil cruzeiros mais ou menos, e mesmo porque os funcionários dos Institutos de Previdência já têm a sua aposentadoria integral.

S A M P S

Continuará o Sindicato dos Bancários na sua luta incessante para derrubar o SAMPS, pois considero como uma afronta aos bancários a sua criação. Já demos entrada a um mandado de segurança, medida esta acompanhada pelos demais colegas dos Estados, e esperamos sair vitoriosos nessa campanha. Aproveito a ocasião, no intuito de apelar para o Deputado Nelson Omegna, a fim de que continue na sua luta pela criação de uma lei que derrube a que proporcionou a criação desta autarquia.

PRESIDENCIA DO IAPB

A presidência do IAPB para um bancário — prossegue o lider em suas considerações — já se tornou um patrimonio da classe, porque, à custa de muitos esforços, conseguimos do saudoso presidente Vargas este assentimento. E por ele lutaremos por todos os meios; desejamos, em 1956, tornar a ter na presidência do nosso órgão de previdência social um bancário, já existindo, para tal, uma lista triplice, de nomes escolhidos por todos os bancários, a qual foi apresentada ao senhor Café Filho, que nem sequer a tomou na devida consideração. Nossa esperança volta-se, portanto, para o sr. Juscelino, esperando que, ao tomar posse do govêrno, nomeie um bancário para aquele cargo.

VENDA DOS IMOVEIS DO IAPB

Outra aberração contra os bancários, e contra ela iremos lutar com tôdas as nossas forças, é o da venda dos imóveis do Instituto aos bancarios pelo valor atual e dentro do prazo de 60 dias, caso passe, no Congresso, o projeto de lei, já aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara, que determina aquele prazo, inclusive o direito de despejar os locatários que não puderem comprar os imoveis em que residem, o que considero uma desumanidade.

AUMENTO DE SALARIOS

Finalmente, começaremos no proximo ano com grandes preparativos para a nova Campanha de Aumento de Salário, pois, como todos sabem, o último acôrdo terminará em abril; e é preciso que a classe, até lá, esteja totalmente movimentada em tôrno do assunto. E até porque já se faz necessária esta reivindicação, tão sentida por todos, em face da absurda elevação do custo da vida verificado de agôsto de 54 para cá.

SITUAÇÃO POLITICA

Instada pela nossa reportagem sobre as perspectivas politicas do ano de 1956, declarou-nos. «Estou falando como dirigente sindical, e, como tal, não me julgo no direito de tecer comentários de natureza politica partidária. Pessoalmente, entretanto, e como cidadão brasileiro, tenho o direito de opinar nestas condições. Tenho a impressão de que o govêrno que se instalará a 31 de janeiro próximo, muito trabalho terá que executar para conduzir a Nação brasileira à normalidade, e acredito, sinceramente, que não somente o senhor Juscelino, mas também o sr. João Goulart são cidadãos que merecem o máximo respeito e acatamento de todos os brasileiros, a fim de que assim, possam levar, como desejam, o País, à tranquilidade de que tanto precisa».

Ao finalizar a nossa entrevista, pediu-nos o sr. Castro Leão que fôssemos portadores aos bancários de todo Brasil dos seus mais sinceros votos de felicidades no ano de 1956.

A homenagem do Serviço de Relações Públicas do DFSP á Imprensa

O major Terencio Furtado, chefe das Relações Públicas do D. F. S. P., homenageou ontem, os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do General Chefe com uma Taça de champagne e biscoitos finos. As 10 horas, falou o major Terencio Furtado, oferecendo a homenagem, respondendo o presidente do Comite de Imprensa e o veterano reporter Luiz Nunes.

A seguir compareceu a reportagem, incorporada, ao gabinete do general Maggessi, onde foi apresentar os cumprimentos pela passagem do ano, falando Ari Vizeu, que saudou ainda o coronel Carlos de Oliveira, chefe do Gabinete.

A ainda foi oferecida uma fôlha pelo Comite de Imprensa. Em nome dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, falou o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, agradecendo o general Maggessi as homenagens

Posse de Brizola na Prefeitura de Pôrto Alegre

Toma posse, hoje, no cargo de Prefeito de Pôrto Alegre, o deputado petebista Lionel Brizola, jovem representante trabalhista, cuja passagem pela Camara Federal ficou assinalada por uma conduta parlamentar de excepcional bravura e dignidade, é uma das mais legitimas expressões da nova geração politica que o Partido Trabalhista Brasileiro tem formado para o País.

Eleito Prefeito da Capital de seu Estado em pleito memorável, lutando contra a deslealdade de um Governador faccioso, o senhor Lionel Brizola alcançou uma das mais esmagadoras votações de que se tem noticia neste País, atingindo a maioria absoluta do eleitorado. Para assistir a sua posse, em Pôrto Alegre, partiram ontem, em vários avões especiais, inúmeros parlamentares do PTB, além de jornalistas e representantes partidários de diversas agremiações.

A pasta da Educação no Ministério Juscelino

O PSD fará parte da composição ministerial do Sr. Juscelino Kubitischek. Esta, a decisão que chegaram os entendimentos mantidos entre os Srs. Ulisses Guimarães, da parte do Sr. Ademar de Barros, e o presidente eleito.

Para o partido populista continuar integrando o bloco majoritário, lhe será reservada a pasta da Educação, cujo nome indicado é o do Sr. Teotonio Monteiro de Barros.

O Sr. Clovis Salgado, atual governador de Minas, ficará então, possivelmente com a pasta da Saúde.

Reassume amanhã Ferrari

Reassumirá amanhã a liderança majoritaria na Câmara Federal o deputado Fernando Ferrari (PTB — Rio Grande do Sul) que se encontrava gozando um breve periodo de descanso.

POSSE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O ministro Cunha Melo, recém-eleito para a presidência do Tribunal Federal de Recursos, tomará posse solene às 15 horas de amanhã.

Ao ato comparecerão altas autoridades e o novo presidente será saudado pelo ministro Cândido Lobo.

Na oportunidade, o ministro Henrique d'Avila, ex-presidente, fará um retrospecto das atividades do T.F.R. durante 1955.

Dado o grande número de amigos e admiradores do ilustre jurista, é de se prever enorme brilhantismo para a solenidade.

Intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores

Não só os meios sindicalistas dos trabalhadores na indústria, mas as próprias classes obreiras de todo o país, o Congresso Nacional, onde o fato já repercutiu provocando os maiores protestos e o próprio povo em geral, estão estarrecidos com o espantoso resultado das eleições sindicais, realizadas, há poucos dias, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, onde uma diretoria facciosa e insolente, desrespeitando um ato oficial do Ministro do Trabalho, Sr. Nelson Omegna, ato que foi publicado no Diário Oficial, acolheu a candidatura de um individuo que se acha «sub-judice», como é o pelego Holanda Cavalcanti, peculatário comprovado, e que acabou continuando na presidência daquele importante orgão de cúpula do sindicalismo brasileiro, onde se acha incluso há mais de doze anos.

A AÇÃO DO SR. NELSON OMEGNA

A GAZETA DE NOTICIAS, que não mede esforços na defesa do povo ou de qualquer uma de suas classes, mormente as que sustentam o progresso desta Nação, como a dos trabalhadores, não descansará enquanto o «mar-de-lama» que impera na C.N.T.I. não fôr removido para a «sapucaia» ou outro lugar que seja...

Para isso não temos poupado reparos ao Ministro do Trabalho, Sr. Nelson Omegna, por não ter tomado até agora uma decisão moralizadora e definitiva sôbre o caso.

Hoje, porém, queremos elogiar S. Excia., pois, segundo apuramos em fonte merecedora de crédito, não quis o titular da pasta do Trabalho fazer desde logo uma intervenção naquela entidade de classe de grau superior. Preferiu aplicar, primeiro, as penalidades que cairam sôbre os pelegos Deocleciano de Holanda Cavalcanti e Sanches Durão. E explicou, conforme apuramos, que, assim, evitava atingir diretamente a CNTI, já que desse modo poderia favorecer o jogo dos corrutos. Preferiu, como disse, esperar, que estes se atolassem ainda mais, propiciando-lhe a oportunidade, que agora chegou.

A DIRETORIA INFRINGIU A LEI

De fato, com o ato indébito e ilegal, frontalmente atentatório da Consolidação das Leis do Trabalho, praticado pela Diretoria da C.N.T.I. aceitando a candidatura do pelejo já estigmatizado pela execração pública, está aberta a brecha que o Ministro do Trabalho tanto desejava para finalmente levar a cabo a moralização daquele câncro sindical.

TALVEZ AMANHÃ

GAZETA DE NOTICIAS po-

(CONCLUI NA PAGINA 11)

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

JUSCELINO NOS ESTADOS UNIDOS

ÊSTE novo ano que hoje se inicia e que se configura mais auspicioso para o País que o velho e dramático 55, contará, logo nos seus primeiros dias, com um episódio que poderá ser fundamental para a história de nossa economia: a viagem do Presidente Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos. Seria infantil pretender desvincular o destino econômico do Brasil das condicionantes que estruturam nossas relações comerciais com a grande República do norte. Nem mesmo o mais extremado nacionalismo tupiniquim, desde que bem intencionado, pode fazer tábua raza daquilo que representa a balança de exportação e importação de nossos dois países.

* * *

Vai o Sr. Juscelino aos Estados Unidos, e faz bem. Faz bem, porque estamos certos de que o homem comprometido com os ideais nacionalistas da grande massa de seus eleitores, não comparecerá às ante-salas do big-boss de Wall Street, para entregar-lhe as chaves de nossa emancipação econômica. Vai ali o Presidente Juscelino, como representante de uma grande nação do Continente, para falar com os americanos de igual para igual. Pois se é verdade que precisamos do capital e dos mercados americanos, também não o é menos que os americanos precisam de nós. Precisam do maior país da América Latina, por suas grandes reservas de matéria-prima e até por suas reservas geográficas e humanas, essenciais à defesa do Ocidente.

* * *

Nós devemos muito ao esfôrço americano. Mas os americanos talvez nos devam mais ainda. Devem-nos, como feira de consumo de sua indústria. Devem-nos como aliado generoso e eficaz, sem cujas bases as fôrças da democracia não teriam podido pular o Atlântico, para a batalha do norte da África, retaguarda tática indispensável à batalha da Europa. Devem-nos, sobretudo, pela garantia que o nosso consumo sempre assegurou à sua poderosa produção. E mais do que isto: devem-nos, pelas condições vantajosas que sempre souberam ditar às nossas relações comerciais, em proveito de seus magnatas e de seus dólares.

* * *

Na verdade, num encontro de contas rigoroso entre os dois países, enquanto cabe aos americanos os saldos do lucro, cabe ao Brasil o saldo do sacrifício. Data da guerra o desmantêlo de nossa economia, que só então começou a conhecer a desgraça da inflação, provocada pela diplomacia ianque, quando nos obrigou, na Conferência do Rio de Janeiro, através da resolução aceita a 28 de Janeiro de 1942, à doutrina fixada pelo insensível senhor Summer Wells: "para salvar a democracia, os países latino-americanos devem sujeitar-se a comprar a preços de guerra e vender a preços de paz."

* * *

Se êste tributo foi indispensável à vitória da causa democrática, não nos arrependemos dêle. Mas a verdade é que, terminada a guerra há tantos anos, continuamos a pagá-lo, de maneira inclemente, através das terríveis consequências por êle determinadas: a desvalorização de nossa moeda, forçada ao jôrro das emissões e à erupção inflacionária. Pois o certo é que continuamos a comprar a preços de guerra e vender a preços de paz.

* * *

Que fizeram os americanos para corresponder à ajuda que têm recebido do Brasil? Enganam-se se pensam iludir-nos com as latas de leite do FISI ou os pacotes de gêneros da FAO. Não precisamos de esmolas. Não precisamos também desta espécie de ajuda pelo método confuso, que é a intromissão no País de capitais estrangeiros do tipo da Sears Roebuck ou da Elizabeth Ardens — típicos capitais de consumo, de fomento ao consumo. Precisamos, sim, de capitais de produção. Talvez os próprios homens públicos dos Estados Unidos, de consciência esclarecida, fiquem estarrecidos ao saber que 90 % do dinheiro americano investido no Brasil representa a parasitagem dos capitais de consumo — do sabonete Lever aos cremes da Rubinstein

* * *

Estas são as verdades que o Sr. Juscelino Kubitschek saberá, por certo, dizer aos nossos ricos vizinhos. E poderá dizê-lo, pois a experiência da última guerra e a conjuntura mundial já nos ensinaram que não precisamos pedir favores a ninguém, nas condições em que estamos de exercer nesta banda do Continente uma liderança generosa e salutar. Mesmo por que, se precisamos da solidariedade americana, êles não precisam menos da nossa. E isto é um dado recíproco de nossa segurança política e econômica.

DE Camondongo

Por CLÁUDIA RODRIGUES

ALIANÇA

Consta que a UDN andou sondando a chamada Comissão Nacional, do extinto PC, sôbre a possibilidade de se unirem a fim de fazer oposição a Juscelino...

* * *

ACUMULADAS MINISTERIÁIS

No Ministério da Agricultura, às quintas e sábados, a porfia é dura, na ante-sala do Sr. Catalano, para arranjar palpites para as corridas.

E o Ministro põe de lado qualquer assunto para decidir como e em quais cavalos vai jogar.

Aconselho a S. Exa. que requisite nosso Juraci Araújo para seu gabinete, já que é o melhor conhecedor de "barbadas" no Rio...

* * *

UISQUE... DE CACAU

Dizem que a Bahia é boa terra. Dá de tudo. Até petróleo. E, agora, vai dar uisque de cacau.

Explico. O Sr. Catalano, ministro da Agricultura, grande amador de uisque e plantador de cacau, resolveu unir o útil ao agradável.

Vai mobilizar os técnicos de seu ministério a estudar a fabricação de uisque... de cacau.

* * *

LEGIÃO NACIONALISTA 19 DE ABRIL

Escreve-me Alessandro Salvado, o grande idealizador da Legião, pedindo, em amáveis palavras, que, em seu nome, dirija a todos os legionários os votos de felicidades para o ano novo.

O.K.?

* * *

CAPITÃO EXPEDITO

Têrça-feira noticiei o que ocorreu com minha modesta pessoa num ônibus da linha Lapa-Praça Sêca, cujo motorista acha que quem não tem coragem não viaja de ônibus.

Até hoje nada aconteceu ao tal.

Afinal, capitão Expedito, nosso velho amigo, você não lê mais a **Gazeta?**

* * *

PRECAVIDO

O Ivan apareceu, ontem, na Câmara, com uma belíssima camisa branca que, contra a luz, apresentava reflexos ora azuis, ora rosa.

Um deputado, que o conhece desde os velhos tempos de "O Mundo", comentou:

— Não digo que o Ivan Alves é um rapaz sabido? Com essa camisa, conforme o ângulo em que está, êle pode ter tantas côres quantas forem necessárias para agradar...

GAZETA DE NOTICIAS DE 1880

Quinta-feira, 1 de Janeiro

COMEÇA O ANO... — Eis o assunto do dia: «Começa hoje a cobrança do imposto do vintem. A' sua odiosidade natural juntou-se a que lhe acarretou o regulamento expedido para a cobrança, regulamento que permittiu uma emissão de bilhetes e que faz intervir a policia na arrecadação de um imposto».

* * *

MEETING — «Está convocado um **meeting** para hoje, ao meio-dia, no largo do Paço, pela commissão que levou à Sua Magestade a representação contra o imposto do vintem».

* * *

HISTORIA-FOLHETIM — Esta fôlha inicia um rodapé com esse titulo, e assim principia: «Helena era uma rapariga loura como um plaqué, e, no seu mundo official, sublunar, chamavam-na — **mademoiselle...**»

* * *

FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO — A Câmara municipal aprovou a seguinte postura, que subiu à sanção do Sr. ministro do imperio, e que deve começar a vigorar no dia 6 do corrente: «Art. 1.º As casas de commercio, exceptuadas as pharmacias, casas de pasto e hoteis, não se abrirão nos dias sanctificados; as de generos alimenticios, inclusive tabernas com comida, confeitarias, botequins e Kiosques fechar-se-hão, porém, ao meio-dia.

Art. 2.º Os infractores ficam sujeitos à multa de 30$ e 8 dias de prisão, sendo a multa no dobro, no caso de reincidencia».

No lumiar de 1956

Expirou, sem deixar saudades, o Ano de 1955. Outro surge, hoje: o Ano Novo, que esperamos, com justificada ansiedade, seja, realmente, um Ano Bom. Saimos do periodo angustioso do passado, como de um labirinto mais complicado, mais emaranhado que o de Creta. Vivemos doze meses de sucessivas e profundas amarguras, de crises morais, econômicas e politicas, não obstante a miraculosa e apoteótica demonstração de fé, internacional, do Congresso Eucaristico. A éra, que transcorreu, sombria e tormentosa, caracterizou-se, mormente quanto ao Brasil, pelo confusionismo, pelo desencadeamento das fôrças, ocultas, visiveis e invisiveis, do mal, em todos os setôres da atividade pública. Quase não houve compensações para a alma, sempre aflita, de nosso grande povo. A história pátria, de certo, referirá, em suas futuras crônicas, essa fase de nossa vida, refarta de prejuizos e de inquietações, ainda convulsionada pelos perigos e horrores da meio, porém, das nuvens negras do pretérito luziram as tentativas de preservação da ordem, as auscultações em favor de uma paz definitiva, sincera e duradoura. Até mesmo o fantasma das rebeliões, das armas nucleares foi diluido, com os entendimentos, os acordos diplomáticos, as belas e santas palavras do Sumo Pontifice, de uma doçura evangélica, no louvável intento da harmonia, da tranquilidade, da pacificação do gênero humano.

Mas não desanimemos. Estamos no limiar de 1956. Abrem-se, para o Brasil, e para o mundo inteiro, novas perspectivas radiosas de fé e esperança, de bondade e justiça, de amor e liberdade. Temos sofrido tanto, que bem e oportunamente merecemos as graças divinas, um melhor e mais próspero destino. Todo o povo brasileiro e tôda a humanidade festejam, neste momento, alegremente, a entrada do Novo Ano, cheio de luminosas promessas. Que tais promessas, no entanto, se convertam em magnificas realidades, sobretudo com o advento do novo govêrno, eleito pela expressão da vontade popular, digno timoneiro capaz de conduzir, a porto seguro, a nau

(CONCLUI NA 10ª PÁGINA)

Refeições e preços

ESTA' a reclamar uma providencia imediata das autoridades competentes no caso a Delegacia de Economia Popular (?) ou talvez a COFAP, a desenvoltura com que os cafés, bares ou as pessoas que são obrigadas, por qualquer circunstancia, a tomar uma refeição em tais estabelecimentos. Todos, hoje, como se sabe, oferecem almoços e jantares, além das chamadas «refeições ligeiras». Mas, a que preço o fazem! São os mais exorbitantes. E ao se aproximarem os periodos de festas populares ou tradicionais, a exploração ainda aumenta mais, como se nada satisfizesse a esses negociantes ambiciosos e desumanos.

O que, entretanto, mais nos revolta, é que tais estabelecimentos, inclusive muitos restaurantizinhos de zonas suspeitas, cobram esses preços sem classe, sem ambiente para isto, envolvidos que vivem numa sujeira nojenta, toalhas imundas, serviço infame, afinal.

Que se poderia dizer, então, dos restaurantes elegantes, quando as casas de segunda e terceira categoria já se tornam proibitivas?

Presidente Nereu Ramos

Chamado, por imposição da lei e da propria razão, em feliz coincidencia, a dirigir os altos destinos da Pátria, no justo momento de uma de suas maiores crises politico-militares, tanto da República como do Império, e no auge da qual soube manter a sua dignidade; convocado pelo proprio espirito da Nação quando a Nau do Estado, para usar um velho chavão, parecia completamente desarvorada e perdida num torvelinho de ambições desmedidas e paixões politicas desencadeadas, como se o Brasil, de repente, tivesse sido atingido por uma maldição divina, o sr. Nereu Ramos, mercê de seus dotes singulares de estadista e patriota, consegue, à maneira de um milagre biblico, restituir a paz aos espiritos conturbados, devolvendo ao Brasil o clima de serenidade e concórdia social, tão indispensável ao labor de seus filhos e ao seu proprio e inegavel progresso.

E o que mais confirma e eleva o sr. Nereu Ramos no conceito de todos os brasileiros, inclusive dos seus adversários politicos, e que nunca deixaram de nele reconhecer uma das maiores reservas morais do pais, é o sentido democratico e indefectivel de seus atos — quer os de ontem, como os de hoje.

Ai está, como prova, se outras não faltassem, a Mensagem de Natal de sua excelência, confirmando, em tom categorico, o substrato democratico de seu Governo, quando assegura que o transmitirá, a 31 do corrente, ao sr. Juscelino Kubitschek, legitimamente eleito presidente da Republica, pelo povo, num dos pleitos eleitorais mais limpos até aqui realizados, e prestes a ser diplomado pela Justiça Eleitoral.

Por isso mesmo, a GAZETA DE NOTICIAS, neste limiar de 1956, se congratula com o Chefe do Governo e a Nação, augurando a ambos os melhores votos de felicidade.

SENADO FEDERAL

DEVE O NOVO GOVÊRNO ENFRENTAR COM SERIEDADE O PROBLEMA DA BORRACHA

UM DISPÊNDIO ANUAL DE 20 MILHÕES DE DÓLARES EM "DIVISAS", QUE PODE SER EVITADO — A FÁBRICA DE BORRACHA SINTÉTICA E OS ARGUMENTOS QUE TÊM SIDO ARGUIDOS EM CONTRÁRIO

Essa é a terceira reportagem sôbre o problema da produção de borracha natural, da instalação de uma fábrica de borracha sintética no País e da indústria de artefatos.

Nas primeiras procuramos demonstrar que o grande dispêndio de "divisas" da ordem de vinte milhões de dólares anualmente, com a importação da borracha indonésia, poderia ser sanado com a construção de uma fábrica de borracha sintética. Esta, por outro lado, resolveria as crises periódicas de que sempre está a braços a nossa indústria de artefatos.

Entre os argumentos surgidos contra a instalação da fábrica, se levanta aquêle que diz respeito ao montante das inversões. Provamos, porém, que tal montante não ultrapassará as despesas de um ano com a importação do produto, isto é, da ordem de vinte milhões de dólares.

Mas outro argumento que surge é o do desestímulo à nossa produção de borracha natural, tendo em vista a condição de uma política de garantia de mercado e preço para o produto originário dos seringais brasileiros, já que o sintético sairia muito mais barato. Contudo, êsse outro argumento não pode suportar um exame detido. Primeiro, a Comissão Executiva da Borracha, que fixa as cotas de importação e estabelece os preços, tem sabido evitar o desestímulo à produção de borracha no País não permitindo que a borracha importada seja distribuida a preço menor. Faria o mesmo com o produto sintético. Tratar-se-ia, assim, de uma transferência benéfica para o País, da fonte complementar de suprimentos, ao invés de importarmos o que nos falta, com crescentes sacrifícios.

A INDÚSTRIA DE ARTEFATOS

O que se torna indiscutível é que não pode o Govêrno ficar de braços cruzados ante um problema de tal envergadura, deixando-se dominar por opiniões anti-patrióticas de grupos interessados na exploração anti-econômica de seringais na Amazônia.

Temos que ver a necessidade de consumo crescente de borracha, com as fábricas de artefatos crescendo espantosamente, exigindo cada vez mais dispêndios de "divisas" com a importação de um produto que poderemos ter no Brasil em quantidade suficiente.

De acôrdo com os balanços feitos por órgãos técnicos, oficiais e oficiosos, em face mesmo dessa dificuldade de abastecimento de matéria-prima as fábricas de borracha, o número de inversões vem sofrendo uma certa diminuição, a partir de 1953. Isto, não obstante os empreendedores terem retido lucros, no ano passado, da ordem de 150.2 milhões de cruzeiros.

Como se vê, para evitar venha um setor, de tão grande importância para a economia do País, sofrer uma crise de proporção acentuada, deve o novo Govêrno, a instalar-se em 31 de janeiro próximo, encarar o problema com rigor e seriedade.

CAFÉ AMARGO

(charge de Michel Simão)

Cri-cri — Êta, cafèzinho ruim! Quando será que esso vai prestar?

Zé da rua — Breve, nêgo. O Centro do Comércio de Café deu o brado. Agora, é aguardar o novo ano e o que êle vai trazer...

A tendência da construção naval

ECONOMIA E FINANÇAS

F. J. TEIXEIRA LEITE

O FUTURO MINISTRO DA FAZENDA — Como demonstração da predominância do fato econômico sôbre o político observa-se o interêsse existente em todos os meios, em saber o nome do futuro Ministro da Fazenda enquanto nenhuma curiosidade se manifesta em relação ao provável ocupante da pasta da Justiça.

O sucesso da administração do Sr. Juscelino Kubitschek dependerá, fundamentalmente, da escolha do Ministro da Fazenda.

Com muito acerto, o ex-governador fluminense, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, declarou que a luta contra a inflação e a estabilização do cruzeiro devem se incluir entre os pontos principais do programa do novo Presidente.

O poder destrutivo da inflação é, na verdade, impressionante. A depreciação continuada da moeda tem como resultado lançar o País numa situação de instabilidade, com agúdos reflexos sôbre a moralidade coletiva. A prostituição e o jogo, ampliam-se de maneira terrível. O próprio sistema econômico, em todos os seus setores, acaba sendo avassalado pela especulação. E' preciso lucrar muito para que o lucro obtido equilibre a perda do poder aquisitivo da moeda.

Para vencer a inflação e alcançar a estabilidade do cruzeiro dois caminhos se apresentam: — a contração do meio circulante e o aumento maciço da produção.

Contração do meio circulante é sinônimo de deflação, remédio de aplicação possível em países de economia organizada, mas, que seria um desastre se ministrado ao Brasil.

Nos países velhos, nos quais as possibilidades de crescimento da produção são escassas, só há uma maneira de reapreciar a moeda nacional: — a redução do seu volume.

Nos países, como o Brasil, nos quais campos enormes se apresentam para o trabalho humano, a solução mais indicada é intensificar a produção.

Mas, não basta, apenas, produzir mais. E' indispensável que os govêrnos, nas três esféras — União, Estados e Municípios, se disponham a não aumentar seus gastos, para que não sejam forçados como ora acontece a emitir papel moeda e a majorar impostos.

Estabilizada a despesa pública, aumentada a produção, alcançar-se-á a vitória na luta contra a inflação.

Aliás, o futuro presidente da República se propôs, nos discursos pronunciados durante a campanha eleitoral, a envidar todos os esforços no sentido da expansão da produção e o programa que expôs é racional e viável.

O programa é racional e viável. E' preciso, porém, encontrar para executá-lo homens da alta qualidade que inspirem confiança à opinião pública.

Não pode o Sr. Juscelino Kubitschek se ater, no preenchimento dos cargos técnicos do govêrno, entre os quais o mais relevante é o do Ministro da Fazenda, a considerações de amizade pessoal ou a injunções políticas.

A situação em que se encontra o Brasil não permite, nem experiências, nem improvisações.

Afirma-se que, na sua recente viagem à São Paulo, o Sr. Juscelino Kubitschek teria examinado com os líderes das classes conservadoras bandeirantes, os nomes possíveis para o Ministério da Fazenda.

Afirma-se mais que o futuro Presidente da República teria procurado verificar o grau de receptividade que encontraria a escolha do Sr. José Maria Withaker.

Se verdadeira a notícia só podemos felicitar o Sr. Juscelino Kubitschek porque, na verdade a volta do eminente Sr. José Maria Whitaker ao Ministério da Fazenda representará a garantia da execução dos propósitos do novo govêrno no tocante à restauração econômica financeira do Brasil.

Tanto na construção naval quanto em outros ramos da industria atual, a tendencia é para a especialização. Quase todo navio é construido para atender a alguma finalidade especifica. Os últimos navios britânicos para passageiros são frequentemente construidos sòmente para o transporte de passageiros; os que são construidos para fretes se destinam especialmente a uma única finalidade.

O exemplo frisante desta especialização na construçao naval é, naturalmente, o petroleiro. Mas embora nao se encontre muitos do genero, existem outras interessantes embarcações projetadas para o transporte de cargas especiais Entre tais embarcações estão os navios frigorificos para o transporte de frutas e carne e os novos tipos de navios-cargueiros. Atualmente, se verifica, também, uma procura estável e crescente de navios para o transporte de minério de bauxita para a indústria do aluminio e do ferro para a fabricação de aço.

ELEVANDO A PRODUÇÃO MUNDIAL

O principal motivo dessa procura, têm sido, naturalmente, o aumento da produçao mundial de aluminio e aço, que se associa à abertura de novas minas de minério em regiões do globo muito distantes dos centros dessas indústrias. A Grã-Bretanha, que possui pequenos depósitos de minério de baixa categoria, se vê sempre obrigada a importar ricos minérios da Suécia, e mais recentemente, da América do Norte.

A indústria de aço dos Estados Unidos, dependia inteiramente, até há poucos anos, dos depósitos existentes ao redor dos Grandes Lagos. Hoje, contudo, êstes depósitos estão se esgotando, e é de se esperar que a indústria de aço estdunidense, que utilizou 10.000.000 de toneladas de minério de ferro importado em 1952, consiga cinco vêzes mais por volta de 1960. Ao mesmo tempo, novas minas de minério de ferro estão sendo abertas em Labrador, Venezuela e Libéria, e outras de bauxita nas Guianas Holandesas e Britânica e em Jamaica e Haiti.

Enquanto a indústria de aço americana contava com seu próprio minério, ao redor dos Grandes Lagos, este era transportado sôbre os Lagos em navios de construção americana. Mas hoje, que o minério vem de mais longe ainda, os proprietários estadunidenses tendem a encomendar êstes novos transportadores de minério no ultramar, principalmente na Grã-Bretanha e Suécia.

ACOMODAÇÕES LUXUOSAS

O moderno navio-cargueiro de alto mar proprio para o transporte de minério, é projetado para manter o baixo preço do frete pelo carregamento do minério nas maiores unidades possiveis. Assim, o tamanho e quase o mesmo de petroleiro medio — aproximadamente 20.000 toneladas. Verifica-se, contudo, uma tendência para a construcao dêsses navios ainda maiores. O "Sept Iles", por exemplo, que foi lançado ao mar em junho, é quase tão grande quanto os gigantescos petroleiros — 31.000 toneladas.

Este navio é o primeiro de dois cargueiros de fabricação britânica que transportarao minério do Lavrador á Filadelfia e Baltimore — uma distância de 2.400 quilometros. O "Sept Iles" é também notavel, além de seu tamanho, pela luxuosa acomodação de sua tripulação, dispondo de um banheiro para cada cabine.

Os mais tipicos navios-cargueiros britânicos para o transporte de minério de ferro são dois de 19.000 toneladas, recentemente encomendados á uma firma da Grã-Bretanna por uma companhia sueca d etransporte de minério. Além dessas encomendas para exportação, os armadores britânicos têm também 13 outras de navios do genero para a indústria de ferro e aço britanica.

Os problemas do transporte da bauxita são, fundamentalmente, identicos aos do tronsporte do minério de ferro, com excessão da capacidade cúbica adicional necessária aos compartimentos de carga. A ténue poeira que se eleva quando a carga é embarcada ou desembarcada apresenta também problemas especiais.

AR CONDICIONADO

O "Discover", um navio-transporte de bauxita recém-construido e o segundo de dois navios a ser construido na Grã-Bretanha para proprietários norte-americanos, é equipado com mecanismo de tr-condicionado e ventilação.

O ar que penetra no compartimento das máquinas passa através de uma instalação de purificação a fim de manter a poeira longe das máquinas. Este navio é pequeno, comparado com alguns dos possantes cargueiros, próprios para o transporte de minério de ferro. Mas, em sua rota regular entre Surinam e Trinidad, êle tem que percorrer 160 quilômetros rio acima para receber carga. O "Discover" é especialmente desenhado para se adaptar ás condições de um serviço regular de navimentação e uma rápida mudança de curso. E, como convém a um navio destinado ao transporte de bauxita, sua superestrutura contém uma grande quantidade de aluminio. Este navio combina eficiência e conforto para sua tripulação, além de apresentar linhas aerodinâmicas.

Tais exemplos de navios britânicos recentemente construidos para o transporte de minério, apresentam a possibilidade de que a construção dêsses transportadores venham a constituir um aspecto importante do comércio de construção naval da Grã-Bretanha.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR

O comandante da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães, reuniu os representantes da imprensa ontem, num almôço de confraternização, ao crepuscular dêste atribulado ano de 1955.

O ágape, que decorreu alegre e festivo, contou com a presença de inúmeros repórteres de jornais, rádio e televisão.

Em seu discurso, o coronel Ururahy Magalhães saudou a imprensa, proclamando o valor do seu concurso na divulgação do esfôrço por êle desempenhado à frente daquele comando, em benefício da coletividade.

A seguir, deu um balanço do que realizou na Polícia Militar, ao cabo de quase três anos de administração.

Concluiu agradecendo aos seus auxiliares a cooperação que lhe foi dispensada, augurando aos presentes um Feliz Ano Novo.

RADAR-POLICIAL

PERPÉTUO — Detetive

Salve a cidade General!...

Ontem, chamamos a atenção do ilustre general Magessi para o grave problema da disseminação generalizada da «DIAMBA», hoje congnominada de maconha, por todos os recantos da metrópole, atingindo a uma situação de calamidade pública. Hoje, trataremos da clínica geral dos familiares da toxicomania. O uso da morfina nas altas rodas da sociedade vem constantemente se acentuando, a ponto dos viciados já trazerem as injeções prontas para usarem quando dela sentirem necessidade, isto é, quando o «organismo vicado exige». Eles não têm a menor cerimônia e as injetam mesmo por cima das vestes, sob os olhares atônitos do público. Os lugares mais frequentados por esses maniacos são de, um modo geral, as buates, cabarés, dancings. Não queremos entrar na esfera técnica da medicina, mas, por outro lado, queremos denunciar certos acontecimentos lamentáveis, devido ao uso constante de medicamentos considerados como estimulante — Pervitin, orthodrine, que tomam para anular os efeitos do tóxico. Ainda há bem pouco tempo, um individuo saindo de um jôgo e por ter usado excessivamente Pervitin, sentindo-se mal, procurou uma farmácia em Marechal Hermes, tendo falecido, quando lhe era aplicado uma injeção de penicilina. Esse mal vem dominando nos meios daqueles que levam a chamada vida noturna, devido aos excessos de horas, deserdiçadas na Buates, Cabarés, Dancings, e ainda nas reuniões de Pif--Paf e nas noitadas libertinas das numerosas casas que exploram o lenocinio. Achamos de nosso dever dirigirmos também e tôdas as rellgiões um apêlo a fim de cerrarem fileiras em tôrno de nossa campanha saneadora dos costumes. Principalmente, a igreja, sustáculo da unidade da família, pois, tais vicios são, incontestemente, os motivos do aumento constante da dissolução do lar, isto é, do desquite...

Decorações Originais SOARITA Sugestões. - Preços moderados
Telefone 37-6963

NOVO DIRETOR-GERAL DO CNEPA — Perante o ministro Eduardo Catalão, tomou posse, ontem, no cargo de diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o professor Waldemar Raythe, em substituição ao sr. Quintiliano Marques Estiveram presentes ao ato diretores e técnicos do Ministério da Agricultura, professores da Universidade Rural e outras personalidades. O professor Waldemar Raythe já dirigiu o CNEPA, há alguns anos, ultimamente era o reitor daquela Universidade. Na foto, aspecto colhido por ocasião da posse.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

Presidência do I. A. P. B.

Uma das grandes reivindicações dos bancários, pela qual vem lutando há cerca de um ano, é a Presidência do Instituto dos Bancários, para um bancario militante. E esta reivindicação, das mais justas, esperam alcançar no decorrer do ano que hoje se inicia. E temos certeza, de que o govêrno que se instalará a 31 de janeiro próximo, irá com certeza, apoiar as pretensões dos bancários de todo o Brasil, fazendo prevalecer desta forma, uma reivindicação já conquistada pelos bancários no govêrno do saudoso e inesquecivel presidente Getúlio Vargas.

NITEROI X I. GOVERNADOR

O Sr. Milton Portugal Leão, funcionário do Banco Mineiro da Produção S.A., comunica, que, tendo sido contemplado com um apartamento do Instituto em Niterói, deseja permutar o mesmo por uma casa do Instituto, localizada na Ilha do Governador. Os interessados, poderão comunicar-se com êle, na rua Visconde de Sinhaúma, 37, o mais depressa possivel.

FELIZ ANO NOVO

A direção deste jornal, e pessoalmente este colunista, deseja a todos os bancários, um Feliz Ano Novo, todo cheio de ventura e prosperidade. Desejando, ainda, que no decorrer do novo ano, alcancem todas reivindicações pelas quais tanto lutam.

Caminhos da Solidão

Ana Lucia

Manuel Henrique olhou em torno, desanimado, e hesitou um momento antes de acender a luz. O apartamento elegante, mentado com sobrio bom-gôsto, atraia a quantos amigos o visitavam. A ele, entretanto, sobretudo agora que Lia se ausentara de sua vida sentimental, causava um insuportavel sentimento de solidão.

Vencido, entretanto, pelo cansaço, resolveu que permaneceria em casa, custasse o que custasse.

— Afinal, pensou, a pior solidão é precisamente a solidão interior. E essa me acompanhará hoje aonde quer que eu vá...

Apanhou algumas revistas e livros, preparou uma bandeja com gêlo, uisque, água tônica e dirigiu-se ao quarto, para trocar o terno elegante por um pijama cafeiro. E enquanto, automaticamente, repetia êsses gestos cotidianos, decidia que ficaria inteiramente alheiado, aquela noite, do mundo e de seus problemas.

— E' meu aniversario — monologou consigo mesmo — e por certo hei de estranhar passar esta noite à sós com minhas lembranças e minha saudade.

Mas não compreendo por que se há de festejar um dia que recorda o momento cada vez mais próximo, de nosso encontro com a morte. Festejar o envelhecimento de um ser humano é quase sadismo...

Rico, festejado, intelectual, Manuel Henrique não conseguia compreender porque motivo Lia — que não era rica, nem festejada, nem intelectual, mas belissima — havia, sem maiores explicações, desprezado seu amor e o nome que, orgulhosamente, pretendera oferecer-lhe.

* * *

O telefone começou a tocar, porém, o rapaz não se decidia a atender à chamada. Não desejava receber ninguém e decidira não sair.

Mas a campainha retinia sem cessar e a insistência da pessoa que chamava começou a irritá-lo. Subitamente, entretanto, pensou que poderia ser Lia, que quisesse aproveitar o ensejo de seu aniversário para reatar o romance interrompido.

Galvanizado pela esperança, correu em direção à mezinha do corredor em que se achava o aparelho, mas quando estendeu a mão para levantar o fone a campainha parou de tocar.

— Estou, positivamente, sem sorte, hoje. Também a culpa é minha. Porque não tomei um avião e fui esquecer um pouco meus problemas bem longe daqui?

Aliás, ianda está em tempo, pensou. Vou reservar passagem para amanhã....

O telefone voltou a chamar e desta vez ele atendeu prontamente. Mas logo desiludiu-se ao ouvir a voz desconhecida que perguntava:

— E' da residência do escritor Manuel Henrique? Ele está?

Teve vontade de dizer que era engano, mas foi vencido pelo cansaço de sua imensa solidão. Ao menos com aquela criatura, cuja voz ele estava certo de jamais haver escutado, poderia conversar um pouco, numa palestra vazia, é verdade, mas que ajudaria a passar o tempo até que o analgésico que pretendia tomar exercesse o habitual efeito calmante sôbre seus nervos torturados.

— Você não me conhece, prosseguiu a voz anônima. Eu, porém, admiro-o muito e queria cumprimentá-lo pelo seu aniversário. Tive sorte encontrando-o em casa. Perdoe-me se o incomodo...

— Absolutamente, minha desconhecida amiga, respondeu. Eu não sairei hoje, nem receberei ninguém. Reservei a noite de hoje para um exame de consciência, a que deverá anteceder uma excursão pelo passado...

— Não faça isso. O que passou deve ser deixado em paz, ruim ou bom que haja sido. Um dia nunca é igual a outro e a emoções jamais se repetem exatamente semelhantes. Deve-se repousar os mortos...

Surprendeu-o a emoção contida, a calidez e a ternura da voz, que lhe relembrava indefinidas emoções e, já agora, parecia-lhe vagamente familiar.

— Quem é você? perguntou. Não creio que possa, jovem como parece pelo timbre da voz, estar assim desiludida...

— Não, meu amigo. Não estou desiludida e você não me conhece. Não lhe direi quem sou porque isso não poderá interessá-lo. Mas, acredite, a vida é bela porque, precisamente, Deus nos deu a esperança e a faculdade de esquecer...

— Palavra, menina — prosseguiu Manuel Henrique, já agora profundamente interessado, que meu melhor presente de aniversário o foi seu telefonema. Eu estava, realmente, necessitado de uma mensagem de esperança e de animo...

— Porque? Você, o homem mais discutido de sua roda, o dono dos sucessos, está assim tão desencantado hoje? Não posso crer. Você está querendo divertir-se à minha custa...

— Palavra, minha encantadora desconhecida, que estou hoje com a alma arrazada. Talvez efeito dos 40 anos que estou completando... Quem é você, afinal?

— Permite que não me identifique? Prefiro conservar-me — pelo menos por hora — apenas como uma voz amiga. E urge que eu me vá. Mas, se você está dizendo a verdade, se minhas palavras tiveram alguma utilidade, voltarei a telefonar...

— Mas não prefere combinar a hora e o dia? Esperaria, e não teria o desgôsto de estar ausente quando você telefonasse...

— Meu caro escritor, não foi você mesmo que disse que o imprevisto é o maior encanto da existência? perguntou a desconhecida.

Manuel Henrique ia responder quando foi cortada a comunicação.

(Continua)

BAR DO NELSON

Deseja aos amigos e fregueses os melhores votos de um Feliz Ano Novo

RUA FELIPE NERY N.° 7-A

SALVE 1956

A COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE S. JOSÉ DO RIO PRETO, COM BARRACAS INSTALADAS NA PRAÇA TIRADENTES E LARGO DA CARIOCA, DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES, BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO

1956 SALVE

CONFECÇÕES AMAURY

O REI DOS BLUSÕES

Camisas sob medida, cuecas, calças, pijamas e roupas para crianças

Rua da Alfândega, 318 - sobrado

Deseja aos seus amigos e fregueses Feliz Ano Novo

A LEITERIA SANTO AMARO

Deseja aos seus fregueses e amigos, Boas Festas e um Feliz Ano Novo no limiar dêste 1956

RUA SANTO AMARO N.° 21 — GLÓRIA

Papelaria Santa Cecilia

AOS AMIGOS E FREGUESES

DESEJA-LHES FELIZ ANO NOVO

Rua Leandro Martins, 22-C

TELEFONE 43-0515

Café e Bar Cacique

Rua Uruguaiana, 147

DESEJA AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E FREGUESES UM

FELIZ ANO NOVO

BAR TUPY

Aos amigos e fregueses

deseja Boas Festas

e um Feliz Ano Novo

RUA URUGUAIANA N.° 224

AÇOUGUE MAR E TERRA

Aos amigos e fregueses

deseja Boas Festas

um Feliz Ano Novo

AV. MARECHAL FLORIANO N.° 10

CALDO DE CANA SÃO JOÃO

Aos amigos e fregueses

deseja Boas Festas

e um Feliz Ano Novo

AV. MARECHAL FLORIANO N.° 115

FERRAGENS LA FONTE S. A.

Deseja aos seus amigos e fregueses, um próspero Ano Novo, esperando continuar a merecer a preferência com que tem sido distinguido na sede de sua propriedade à

Rua do México, 111 - B

(Loja e Sobreloja)

FONES: 22-2343 e 22-3752

A Bolsa de Automoveis do Rio de Janeiro

(Rua do Catete N.° 1 - Largo da Gloria)

Deseja aos seus distintos fregueses e amigos, um próspero Ano Novo, esperando continuar a merecer a preferência com que tem sido distinguida

CINEMA

DESCOBERTA UMA RIVAL PARA A FABULOSA LOLLO

A Warner Bros. descobriu na Italia uma rival de Gina Lollobrigida e de Silvana Mangagno. Ela ostenta cabelos aloirados e olhos cor de esmeralda e chama-se Rossana Rory. E' a protagonista de «The River Changes» e seu nome começa a ser pronunciado com entusiasmo pelos colunistas da imprensa em Hollywood. Dizem eles que Rossana é uma miniatura simpatica de Ingrid Bergman (pelo talento), Lana Turner (pela beleza) e Ava Gardner (pelo glamour). Rossana Rory tem sido assediada pela imprensa para entrevistas e pelos fotografos que desejam muitas e muitas poses dessa garota que se converterá na grande revelação artistica do ano! Quem sabe, sabe...

CONTRASTES VIOLENTOS NO FILME JAPONÊS «OS SETE SAMURAIS»

O cinema japonês é tipico, caracteristico na sua arte um tanto estranhas para nós, latinos mas marcante na sua inspiração. E' um cinema que embora fazendo algumas concessões ao grande público, possui grande dose de pura arte cinematográfica. «Rochmond» que vimos com alta emoção foi uma mostra do que produz a moderna Indústria do Império do Sol Nascente. Esse filme, que arrebatou platéia heterogênea em todo o mundo, levantou tambem prêmios internacionais nos festivais, foi seguido de perto pelo épico «Os Sete Saurais», que em Veneza, repetiu a façanha do seu predecessor. «Os Sete Samurais», está finalmente sendo anunciado pela Art Filme para amanhã nos cinemas Pathé — Pesidente — Art Palácio — Palácio Higienopolis — Santo Afonso (Tijuca) — Para Todos — Mauá — São Jorge de Olinda — São Jorge, de Niteroi e a partir de quinta-feira nos cinemas Cassino em Niteroi e Guaraci em Rocha Miranda.

Nos principais papeis deste filme dirigido por Akiro Kurosawa, o mesmo diretor de «Rashmoon», aparecem Takashi Shimura, Yoshio Inaba, Seijy Miryguchi, Minoru Chiaki, Daissuke Kato, Toshiro Mifune e outros valores artisticos japoneses.

«DE PERNAS PR'O AR»

Por acaso recorda-se você dos tempos do cinema mudo com seus dramalhões e comédias pastelões Aquelas correrias loucas, aquelas atrapalhadas, aquelas formidaveis batalhas quando ao invez de balas se usavam partelões? Pois bem é justamente isto tudo e muito mais é o que acontece nesta gozadissima comédia de Bud Abbott e Lou Costello da Universal Internstional a ser estreiada, amanhã, nos cinemas Odeon — Rian — Miramar — Carioca — Guanabara — Leopoldina — Monte Castelo — Avenida e Odeon — Niterói.

TIN TAN E LILIA DEL VALLE EM «ILHA DE MULHERES»

Tin Tan o cômico mais aplaudido de lingua espanhola vai reaparecer ao lado da lindissima Lilia el Valle, em «Ilha de Mulheres». Trata-se de uma diferentete comedia dirigida por Rafael Baledon, que coloca o atrapalhadissimo Tin Tan numa ilha deserta do Pacifico em concurso com seicsentas mulheres lindas de bikine... como Tin Tan cai de um avião as mulheres tomam-no como um deus que elas esperavam e fazem dele tabu. Como tal ele não pode comer, não pode amar, não ode fazer nada, embora a ilha esteja repleta de belas gazelas e excelentes iguarias... finalmente, depois de muita luta dão a ele para comer um gato e uma bela jovem, cujos animais sagrados ele deve devorar e roer até os ossinhos... imaginem que atrapalhada. Mais ou menos nesse tom é esta a comedia da Pelmex que muito sucesso tem obtido em toda parte, e que veremos no Rio dentro de poucos dias.

SERÁ INAUGURADO, HOJE, O CINE ESKYE

Com o filme «Choque de Odios», em Téchnicolor-Cinemascope, da Alied Artists (Wichita) com Joel MacCrea e Vela Miles e direção de Jacques Tourneur, será inaugurado oficialmente o Cine Eskye, de propriedade do Dr. Eduardo Farah. A inauguração será feita hoje, domingo, às 10 horas da manhã, com a presença dos Cronistas Cinematográficos, autoridades e convidados especiais. Em seguida o novo cinema será franqueado ao público em geral, com localidades a venda nas bilheteries que estão situadas em sua vastissima galeria. O Cinema Eskye, está situado à rua Conde de Bomfim n. 422 (Praça Saens Pena), possui Ar Refrigerado perfeito, Som Estereofonico de alta fidelidade e tem capacidade para 1.800 espectadores.

CARTAZ

«ANA», no Rivoli, do meio-dia às 22 horas.

«A FLORESTA MÁGICA», no Plaza (do meio-dia às 22,20 horas) e no Astória — Ritz — Olinda — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 14 horas.

«SAPATINHO DE CRISTAL», no Metro-Passeio (do meio-dia às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«PAPAI PERNILONGO», em Cinemascope, no São Luiz — Palácio — Roxy — Madrid e Santa Alice, às 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,20 horas.

«RIFLES PARA BENGALA», no Rex — São Luiz — Rian — Miele Mem de Sá..... ramar — Carioca — Mem de SA e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«COISAS DA SORTE», no Vitória — Copacabana — Botafogo — Tijuca — Maracanã e Abolição, das 14 às 22,20 horas.

«O CODIGO DO DIABO», no Azteca — Caruso (Copacabana) — Pax — Presidente e Santo Afonso (das 14 às 22,20 horas) — Imperator (das 14 às 22 horas — Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20) e São Pedro (das 15 às 21 horas).

«PROIBIDO ROUBAR», no Art Palácio (das 14 às 22 horas) e Palácio Higienópolis (das 15 às 21 horas).

«SEGREDOS DE ALCOVA», no Pathé (do meio-dia às 22 horas) e no Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

«O GIGANTE DOS MARES», no Odeon — Alaska — Leblon — Ipanema — America — Bonsucesso — Leopoldina e Moça Bonita, das 14 às 22 horas.

«ANJO MALVADO», no Império — Floriano — Avenida e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«ATRAS DA CORTINA DE BAMBU», no Ideal, das 14 às 22 horas.

«CARGA PROIBIDA» e «BRINCANDO COM FOGO», no Iris, a partir do meio-dia.

«A CARROCINHA» e «CORRIDA AS AVESSAS», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«TORRENTE DE ODIO» e «UM DIA DE VIDA», no Olimpia, a partir das 14 horas.

«O CALICE SAGRADO», em Cinemascope, no Nacional, das 14 às 21,30 horas.

«A DEUSA LOURA», no Bandeira, a artir das 14 horas.

«ATE' O ULTIMO TIRO», no Politeama, a partir das 14 horas.

«CAÇADO COMO FERA» e «O MORTO VIVO», no Natal, a partir das 14 horas.

«A MULHER E OS INDIOS», no Jardim, a partir das 14 horas.

«RENEGADO IMPIEDOSO», no Realengo, a partir das 14 horas.

«PROJETO «M» 7» e «UM LAR EM REBOLIÇO», no Moderno, a partir das 14 horas.

«CHICO VIOLA NÃO MORREU», no São Jeronimo, a partir das 14 horas.

EM NITEROI

CENTRAL — «Papai Pernilongo», em Cinemascope, das 14 às 21,30 horas.

RIO BRANCO — «Melba» e «Maria da Praia», a partir das 14 horas.

ODEON — «Anjo Malvado», das 14 às 22 horas.

IMPERIAL «Carga Proibida» e «Brincando com Fogo», a partir das 14 horas.

MANDARO — «O Implacavel», a partir das 14 horas.

CASSINO — «O Principe Estudante», das 14 às 22 horas.

GRILL DO CASSINO — «Proibido Roubar», das 14 às 22 horas.

ICARAI — «Rifles Para Bengala», das 14 às 22 horas.

SÃO BENTO — «Violetas Imperiais», das 14 às 22 horas.

BRASIL — «Três Marujos em Paris» e «O Fidalgo da Favela», a partir das 14 horas.

TEATRO

O FIM DO ANO TEATRAL

O ano de 1955, que ontem expirou, foi, principalmente em seu crepúsculo, bastante movimentado em nosso meio teatral. Vários e numerosos conjuntos atraíram as simpatias, a curiosidade do público, que muito se distraiu de suas profundas angústias quotidianas. Na cena do Glória, a Companhia Dercy Gonçalves apresentou, com inegável êxito, a peça caricata **Lucrécia Bórgia**, com uma vistosa montagem típica. O argumento não se assemelha aos dos episódios históricos da famosa Lucrécia, filha de Rodrigo (Papa Alexandre VI), antes de abraçar o estado eclesiástico, quando era militar, com Júlia Farnesio, chamada Vanozza. A irmã de César Borgia encontrou, também, uma bela dramatização no gênero romântico de Vitor Hugo. Mas Dercy Gonçalves, a mais engraçada e espirituosa de nossas atrizes cômicas, não seria capaz de interpretar uma peça romântica, à maneira de Vitor Hugo ou de Musset. Por isso, a **Lucrécia**, que a chistosa artista personifica, em plena Cinelândia, é outra, inconsequente, ridícula, para apenas despertar o riso da platéia. Os demais intérpretes: Cataldo, Déa Selva, Domingos Terras, Jorge Diniz, Ribeiro Fortes, Waldemar Rocha, Joselita Alvarenga, Milton Luiz e Klebe Macedo vêm concorrendo para a animação e homogeneidade do desempenho. No Teatro Copacabana, prossegue a triunfadora encenação, pela equipe de Os Artistas Unidos, de **A Fôlha de Parreira**, peça diferente e impressionante, com Graça Melo, Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Laura Suarez. No Dulcina (ex-Regina), o popular cômico Mesquitinha e seus artistas deram bastante hilaridade à revista — **E' Fogo no Catete.** Que diremos da laureada e harmoniosa equipe do Teatro Brasileiro de Comédia? Marcou mais uma fase vitoriosa no Ginástico, levando à cena a comédia **O Sedutor**, de Diego Fabbri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini, sob a direção geral de Eugênio Kusnet. Os bonecos ou "marionettes", de Rosana-Picchi, divertem ainda, no Serrador; e outros mais. O Novo Ano abre melhores perspectivas ao Teatro, visto que teremos o reaparecimento, têrça-feira, no Carlos Gomes, da grande Companhia de Revistas estrelada pela vedeta Virgínia Lane, ao lado de Walter D'Ávila, um de nossos mais apreciados humoristas...

TERMINOU A TEMPORADA DE OPERETAS

Terminou a temporada popular de operetas que vinha se desenvolvendo no Teatro Recreio e foi desenvolvida, imediatamente, a Companhia Pedro Celestino-Francisco Moreno.

Assim não haverá mais espetáculos do gênero no Teatro da rua Pedro 1º.

SOMENTE ATE' DOMINGO

A revista «E' Fogo no Catete», que vem alcançando sucesso no Teatro Dulcina (ex-Regina), com a participação de Nelia Paula, Mesquitinha e Badaró ficará em cartaz somente até domingo próximo, dia 1º de janeiro. O espetáculo vem alcançando sucesso, mas o teatro será entregue a outra companhia que para ali já estava programada.

EM ENSAIOS

«CASTIGA O COURO»

O Teatro Recreio ficou desocupado e por isso o diretor Rosa Matheus resolveu ativar os ensaios da revista «Castiga o Couro», de Luiz Peixoto e Humberto Cunha, que tem como principais figuras Marlene e Luiz Delfino.

A parte cômica desse espetáculo é das mais divertidas e conta para defendê-la com Zeloni, o ator que mais fez rir em 1955 e Nick Nicola, a revelação cômica da nova geração artistica. Berta Loran também é figura de destaque em «Castiga o Couro», bamba das gargalhadas que vai para o cartaz do Teatro Recreio.

AINDA «A FOLHA DA PARREIRA»

Com casas esgotadas continua a sua carreira de sucesso, no Teatro Copacabana, a comédia «A Folha de Parreira», que conta com o maior e melhor dos elencos, onde aparecem Graça Melo, Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Laura Suarez e muitos outros.

O espetáculo é dos mais divertidos e apresenta cenários de Carlos Bastos, executados por Banet Romingo. A direção de «A Folha de Parreira» é de Adolfo Celi, diretor que se impôs de forma definitiva pela segurança de seus ensinamentos.

CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — Beef, bebida e sexo — Pela Companhia Nicette Bruno — às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Brasiliana — às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — A Folha de Parreira — Pelos Artistas Unidos — às 21 horas.

MADUREIRA — Pintando o Sete — Pela Companhia Zaquia Jorge — às 21 horas.

GINASTICO — O Sedutor — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia — às 21 horas.

SERRADOR — Marionettes — Pela Companhia Internacional Rosana Picchi — às 16 e às 20,45 horas.

NO RIVAL — Premio de Virtude — Pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Lucrecia Borgia — Pela Companhia Dercy Gonçalves — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — Brasil 90 Graus — Pela Companhia de Spina e Evilásio Marçol — às 20 e às 22 horas.

DULCINA (ex-REGINA) — E' Fogo no Catete — Pela Companhia Mesquitinha-Nélia Paula — às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Ensaio Geral — Pela Companhia Geysa Boscoli — às 20 e às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIO

Srta. Léda de Rezende Campello — Transcorre, amanhã, a data natalicia da distinta Srta. Leda de Rezende Campello, filha do coronel Henrique de Rezende Campello e de sua exma esposa Sra. Antonieta Campello. A aniversariante, figura de destaque em nossa sociedade e funcionária da Frota Nacional de Petroleiros — Petrobrás, possuidora de excelsas qualidades de espirito e coração, será alvo de expressivas homenagens, por parte de seus colegas e do seu grande circulo de amizades.

— *Sra Cira de Siqueira Brasil* Vê passar o seu aniversario natalicio, hoje, a Sra. Cira de Siqueira Brasil, esposa do Sr. Zenobio Bruno Brasil, tabelião, aposentado, no Estado do Rio.

— *Sr. Anésio Marques de Araujo* — Aniversaria, amanhã, o Sr. Anésio Marques de Araujo, contador nesta cidade.

— *Ana Maria* — Completa o seu 1º aniversario, hoje, a interessante Ana Maria, filhinha do tenente Hildebrando Victor Porto, oficial do Corpo de Bombeiros e ajudante de ordem do prefeito de Niteroi, e da Sra. Maria do Carmo da Silva Porto.

— *Sra. Yedda Campello Segall* Passa, amanhã, a data aniversaria da exma. Sra. Yedda Campello Segall, esposa do Sr. Digres Segall, contador do Banco do Brasil e professor do Colégio Municipal de Carangola.

— *Senador Arlindo Rodrigues* Transcorreu, ontem, a data aniversaria do Senador Arlindo Rodrigues, representante do PTB fluminense no Senado Federal, Chefe politico em Barra do Piraí, com inegável prestigio no Sul do Estado do Rio, foi o ilustre aniversariante muito cumprimentado

— *Sr. Oscar José Pires* — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Oscar José Pires, funcionario da Algandega, desta Capital.

— *Dr. Almir Mendes de Sá* — Aniversaria, amanhã, o Dr. Almir Mendes de Sá, conceituado odontólogo e politico em Niterói.

EXCURSÕES

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil continuam a ser feitas as inscrições para a "Viagem Maravilhosa" de 1956, ou seja, o XV Cruzeiro Turistico ao Norte, em visita às principais cidades do itinerario Rio-Manaus.

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta Capital e dos Estados já se acham inscritas para essa excursão, que abrange mais de 3.000 milhas maritimas e é a maior viagem turistica feita dos limites do Brasil. O paquete "Cantuária", em que se vai realizar a excursão, é um excelente e moderno paquete, da antiga linha transatlantica do Loide Brasileiro.

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o lar do casal, Sr. Luiz Xavier Gouveia, nosso colega de imprensa, e funcionario do Departamento de Imprensa Nacional, e sua esposa Sra. Carmem Ramos Gouveia, com o nascimento de mais um robusto garota no dia 24 do mes findo que na pia batismal receberá o nome de Nelson.

CASAMENTOS

Enlace Magdalena Vieira da Motta — Sebastião Helio Pimentel Soares — Realizar-se-á no próximo dia 14, às 18 horas, na Matriz de São Cristóvão, na Praça Padre Severe, o enlace matrimonial do Sr. Sebastião Helio Pimentel Soares, filho da exma. viuva Sra. Francisca Pimentel Soares, com a gentil Srta. Magdalena Vieira da Motta, filha do Sr. Horton Vieira da Motta e de sua exma. esposa Sra. Leonor Vieira da Motta. Na residencia dos pais da noiva, á rua Professor Antonio Henrique de Noronha, 11, em São Cristóvão, após as nupcias, será oferecida uma recepção aos convidados.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

RUA BITTENCOURT, 551-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.

Dr. JOAQUIM SANTOS, com 28 anos de prática, trata sem operação e sem repouso. De 9 às 12 e 14 às 18 horas

RUA DO CARMO, N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

A LEPRA

Transcrevemos hoje para conhecimento de nossos leitores, trechos de maior interêsse, da carta, que muito gentilmente nos enviou, o Dr. Joir Fonte, muito distinto Chefe da Seção de Epidemiologia — Serviço Nacional de Lepra.

«A discussão havida entre os não especialistas e até mesmo entre os leigos, sôbre a contagiosidade ou não da Lepra, redunda do fato da divisão bem definida de 2 tipos distintos de Lepra — forma lepromatosa grave, progressiva e altamente contagiante e o outro tipo que é a forma contagiosa tuberculoide, relativamente benigna, muitas vezes curável espontaneamente e de modo algum contagiosa».

Continua o Dr. Joir Fonte em sua aula — «entre essas duas formas ditas «Polares» existe um terceiro grupo chamado «indeterminados onde se inclui a amior parte das formas iniiniciais».

«Desse tipo alguns evoluem para as formas benignas outros para as formas malignas e contagiantes».

«Via de regra os doentes não são descobertos na fase «indeterminada» pela precariedade de seus sintomas».

Esse ponto assinalado aí deve ser bem meditado pelos presados leitores, ele é de suma importância.

Concluindo a carta S.S. assim nos fala:

«Na fase indeterminada é que o tratamento tem o seu ponto alto, pois evitará a evolução desses casos para a forma lepromatosa grave, contagiante e consequentemente a disseminação da doença».

Basela-se aí tôda a moderna profilaxia da lepra:

DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO INTENSIVO.

Termina dizendo — «Como sanitarista, considero de modo geral como doença TRASMISSIVEL pelo contágio».

Demos assim aos nosso leitores por meio da uma transcrição os últimos conceitos sôbre ese terrivel mal que é a lepra.

NOSSA CORRESPONDÊNCIA

Muito grato a todos que nos enviaram votos de felicidade pelo ensejo do novo ano. Aqui estaremos no afam de bem orientar os nossos numerosos leitores. A todos muitas felicidades e muitas venturas no decorrer do proximo ano.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3835

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

Orf - Léne TINGE MELHOR

HOJE — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

Inaugurando o amplo e luxuoso ESKIE
Rua Conde de Bonfim n.º 422 — Tijuca

ESPIRITISMO

FRANÇA E SILVA

Fraternidade Universal

Há, no mamento que passa, em todo o Universo uma espécie de colorário infinito de dores coletivas personalizadas.

Uns esmagados sob o peso da miséria. Sem abrigo e sem pão.

Outros há que perderam tudo que constituia a sua pretensa felicidade. A existência se lhes afigura insuportável. Seus dias são estereis, vazios; suas noites profundas, longas e cheias de angustias. Em tal desespero formulam interpelações desconexas ao Infinito, obtendo como resposta um silêncio ainda mais desconcertante.

Queridos confrades. Para nós a passagem de um ano para outro resume-se na troca da folhinha, apenas. A Humanidade, entretanto, em sua maioria convencionou eleger o primeiro dia do ano, a fim de comemorá-lo como o dia da FRATERNIDADE UNIVERSAL. Aliando-nos a tais manifestações de sentimentalidade cristã pelo bem comum, queremos desta coluna lançar o nosso apelo ao Criador para que Ele, juntamente, com suas bênçãos, ponha animo, coragem e fé nos corações dos homens. Que lhes impregne os sentidos desse sentimento sacratissimo que é a *Caridade* e fora do qual não ha salvação. Que eles possam fazer uso, sem hesitações, dessa trindade magnifica em prol da fraternidade humana.

Que dos seus corações parta, rumo ao azul sidereo do Infinito, uma suplica de amor, pelos que sofrem. Que não esqueçam ser o reino de eDus semelhante ao fermento que levado aos poucos, para transformar o tormento em faguciras esperanças, fazendo cessar as angustias, as máguas e a própria dor.

Que todos se possam unir, a fim de pôr em prática em toda a sua majestática explendez o grande mandamento: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

—o—

CORRESPONDENCIA

Srs. Diamantino do Couto e Antonio Guedes.

"Até os penhascos respondem — afirmou Antonio Vieira — e para as vozes tem éco. Deus quando fez o homem mudo, fê-lo surdo tambem, porque se ouvisse e não pudesse responder rebentaria de dor".

Eis porque lhes vamos responder.

Sr. Diamantino. O sr. foi rude e injusto com a direção do jornal e conosco. Queremos crer que o senhor não tenha lido o que aqui foi publicado. Isto se depreende da maneira pouco cortez com a qual se ativa contra nós.

Não temos a felicidade de conhecê-lo pessoalmente. Mas acreditamos na sinceridade de seus propósitos. Dai a nossa pergunta: — Onde a sua caridade para com os seus irmãos em Cristo

O senhor que se diz um espirita "bem"o eu não tenho motivos para não acreditar precipitou-se no julgamento, esquecendo que o Senhor aconselhou com ternura e humildade: — Não julgueis.

A direção desse jornal que é eminentemente democrata, respeita a opinião de seus leitores e defende o direito que lhes assiste de opinar, quando lhes é pedida a sua opinião a respeito de qualquer assunto, mesmo não concordando com os termos ou conceitos por eles expendidos.

Assim sendo, convidamos o senhor, em virtude do não termos espaço para maiores detalhes, a gentileza de procurar-nos na redação a partir de 2ª feira, entre ás 14,30 e 15,00 horas, a fim de melhor nos entendermos.

—o—

Sr. Antonio Guedes.

Meu amigo, se lhe sobrar tempo vá hoje ao Instituto La-Fayette, á rua Haddock Dobo, 269, ás 16 horas e veja que magnifico espetáculo de tolerancia ser-lhe-á oferecido por 12 oradores de 12 religiões diferentes.

No coluna, sendo denominada ESPIRITISMO, deve ter a caridade de acolher áqueles que nos procuram, de vez que estamos certos de que as perolas continuarão perolas, mesmo que se as atire ao lôdo.

A nossa convicção de kardecista não anula, de modo algum, o desejo de amparar aos que em nome de Deus, buscam o nosso auxilio Cada um responde pelos atos e ações que praticar.

A consciência é pois universal "A prêmio para o bem e castigo para o mal".

Atendamos á trilogia santa pregada por Allan Kardec: — TRABALHO — SOLIDARIEDADE — TOLERANCIA.

NOTICIARIO

TENDA ESPIRITA DA CARIDADE: — Como faz anualmente, das 11,30 horas do dia 31 de dezembro ás 0,30 horas do dia 1º de janeiro de 1956, será feita a prece pela fraternidade humana em sua sede social, á rua dos Invalidos, 202.

LEGIÃO DA BOA VONTADE — Finalmente será amanhã que acontecerá o inédito. Promovida pelo nosso irmão Alziro Zarur, será levada a feito a solenidade durante a qual falarão 12 oradores de 12 religiões diferentes, Todos em nome de Deus e pela unidade espiritual cristã.

O local escolhido será o Departamento masculino do Instituto La Fayette á rua Hadock Lobo, 269. A solenidade terá inicio ás 16 horas. Entrada franca.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes, de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos á venda estabelecimentos de 1ª ordem, de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal, Casa Bancaria, p/financiamento do pagamento á vista, Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portugueses italianos e espanhois. 35 anos de pratica

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S. não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, nos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — *Celestino ou Magalhães*

FABRICA BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DOENCAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

Dr. Agostinho da Cunha

Das 16 às 19 horas

ASSEMBLÉIA 70

Tels.: 42-1155 e 48-1059

HORÓSCOPO DE HOJE

Domingo, de janeiro de 1956.

O QUE ACONTECERA, HOJE, AOS NASCIDOS ENTRE:

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Receberá uma noticia muito agradavel, para o amor.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Pense muito antes de tomar qualquer atitude importante.

PEIXES — 21 de fevereiro a 20 de março — Não confie nos amigos. Evite falar demais. Não se arrisque atoa.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não desanime. Tudo correrá melhor do que pensa. Evite comidas pesadas.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Bom para a a vida doméstica. Êxito nos negocios. Pode confiar segredos.

GEMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Fase neutra e por isso mesmo própria para a meditação. Planifique para o futuro à luz da experiência passada.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho — Desfavorável. Toda cautela com os novos amigos. Evite viajar de avião.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto — Dia muito bom para o amor e para resolver questões familiares. Cuide da saúde.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro — Boa para todas as atividades. Confie na sorte. Otimo para viagens.

LIBRA — 23 de setembro a 21 de outubro — Procure manter-se calmo. Controle os nervos. Apesar de pequenas contrariedades, tudo irá bem.

ESCORPIÃO — 22 de outubro a 22 de novembro — Pequenas contrariedades sentimentais, provocadas pelo excesso de ciume.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ótimo para assinar documentos importantes. Evite discussões com seus parentes.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Iôe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a idade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Iôe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação do GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com dois dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Iôe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria do GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 14

Cidade ..... Estado .....

Nome .....

Pseudônimo para a resposta .....

Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....

Cidade em que nasceu .....

Residência ..... N.º .....

Mais um ano que se finda. 1955 decrépito, velhinho... Cansado... Apoiado no seu bastão, caminha a passos lentos... Triste... Pensando nas ilusões perdidas. Quantos sonhos desvanecidos... Tambem você em grande parte, é culpado, porque foi manzinho muito turbulento...

Eis um novo ano que surge... Alegre, sorridente... Pulando com a sua peteca na mão. Todo o mundo está confiando em 1956. Não venha decepcionando ninguem, como foi o de 1955. Esperamos, ansiosos, o ano que vai nascer amanhã. Meu menino levado, traga alegria para todos os lares. Para o lar rico e para o lar pobre. Que haja sempre a fartura do pão e que a harmonia reine entre nossos irmãos, Que em tudo exista o perfume suave da Violeta, a brancura da Neve e a exuberância de um Sol radioso. 1956, não nos decepcione, por favor! Não nos traga a guerra, a miséria, o ódio entre as criaturas!... Que haja sempre a paz, e a quietude suave de uma linda noite de luar...

Meus amiguinhos... Mais um ano que surge! Desejo para todos vocês, que sempre me deram a sua amizade e a sua simpatia, as mil venturas que merecem. Que os seus desejos sejam plenamente satisfeitos. Que você lourinha e você moreninha, encontrem o seu Principe Encantado.

Que as suas vidas sejam todas cor de rosa Brancas como a Neve e perfumadas como a Violeta. Aceitem o abraço cordial do Joé Ramath e da GAZETA DE NOTICIAS.

NÚMEROS FELIZES

4315 6786

SAPS

Coleta de preços para fornecimento de carne

Comunica-se aos interessados que o SAPS receberá proposta para fornecimento de carne de acôrdo com as condições abaixo estipuladas, devendo ser as mesmas apresentadas até o dia DOIS DE JANEIRO DE 1956 ás DEZESSEIS horas no Largo de São Francisco, n. 34 salas ns. 1.703, 1.704 e 1.705, entregues ao presidente da Comissão de Coleta de Preços.

I — DAS CONDIÇÕES DO FORNEÇIMENTO

a) Carne fresca, ou refrigerada (não congelada);
b) De primeira sem osso, compreendendo os seguintes pêsos: patinho, lagarto, alcatra, chã de dentro, chã de fora, filet sem aba ou 67 % de carne de primeira sem osso compreendendo os pêsos acima referidos e 33 % de carne de segunda sem osso.
c) Fornecimento minimo de 3.500 kg e máximo de 5.000 kg exceto nos domingos e feriados.
d) A carne deverá ser colocada nos diversos restaurantes do SAPS até ás 7 horas da manhã correndo o transporte por conta do fornecedor.
e) O fornecimento vigorará a partir da data de assinatura do contrato até o dia 29 de fevereiro do ano de 1956.
f) O pagamento será feito, quinzenalmente, em conta vinculada aberta especialmente para o fornecimento de que trata a presente coleta, no Banco do Brasil.

II — DA IDONEIDADE DA FIRMA PROPONENTE

A firma proponente deverá fazer prova:
a) de idoneidade financeira;
b) de existencia legal.

O fornecedor deverá apresentar o preço unitário da carne com a especificação do produto além de submeter-se expressamente ás "Condições do fornecimento" e fazer as provas de identidade acima prevista sob pena de não ser levadas em consideração a sua proposta.

Não serão admitidas propostas de retalhistas ou intermediários.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1955

REYNELDI CUNHA
Presidente

dê mais resistência e beleza a seu Telhado com telhas *Betonitte* em Côres

• *Excepcional resistência* • *Côres indeléveis* • *Encaixes perfeitos, longitudinais e transversais* • *Baixa inclinação, adaptando-se a qualquer arquitetura* • *Impermeabilidade absoluta* • *Absorção minima (1,6% do próprio pêso) não sobrecarregando a estrutura após chuvas prolongadas.*

Representantes Exclusivos:

RIO
Rua São José, 90
7.º and. S/ 701
Tel. 22-8181

COMACO

SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 157-grupo 506
Tel. 36-7467

COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Vega Fundição

ESTA' DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinarias, do aparelho circulatorio e suas consequências esgotamento nervoso fraqueza geral, doenças sexuais, obsidade colite úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre reumatismo erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar tonturas asma etc

Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas, aplicação de moderna aparelhagem medica nos casos indicados. Precisando de tratamento clinico não perca a esperança na sua cura: procure o Dr JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr Jorge Júnior Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N 169 — 7º andar, sala 706 — Consultas as Tercas Quintas e Sabados das 8 as 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultorio Popular: Avenida dos Democraticos n. 813 — Bonsucesso Consultas as Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr$ 60,00.

A CAMISARIA PROGRESSO E SUAS FILIAIS

A CRISTALEIRA E A GUANABARA - LOUÇAS

Abrirão, 2ª feira, ás 12 horas

Proporcionando aos seus funcionários um descanço merecido

O jôgo do Bicho continua

Vimos, ontem, afixados num poste da Avenida Rodrigues Alves, os seguintes resultados do jogo do bicho:

5151	8571
2799	876
4400	417
8955	1

BANCO BORGES S. A.
ABERTA EM TÔDAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCÁRIO
RUA ALFÂNDEGA, 24-26

DESQUITES
PAULO CABRAL
ADVOGADO
Rua Buenos Aires, 80-3.º andar, sala 301 — Telefone: 52-7621
Residência: 29-7514

A Cidade se Diverte

Em baixada do Sossêgo

Juca Fialho

A turma da «cachaça» prosseguirá seu período pré-carnavalesco apresentando todos os sabados animadissimas noites dançantes para seus associados.

Outro ponto que vem causando discussão e o referente ao artista, que fará a ornamentação dos salões e dos carros, para terça-feira gorda.

* * *

GRUPO DOS INDEPENDENTES

«Cambalhota», Cinco, Mesquita e outros membros da diretoria do gremio azul e branco, continuando os festejos «monescos» de 1956 inaugurados as quarta-feiras e sabados brilhantes festas, que serão animadas por grande orquestra.

«Cambalhota» com seu palhaço rosa e preto estará dando mesmo suas cambalhotas, a fim de melhor abrilhantar as reuniões.

* * *

DEMOCRATICOS

A tradicional agremiação carnavalesca da rua Riachuelo vem trabalhando noite e dia, para apresentar talvez o melhor carnaval de todos os tempos. Atualmente, o glorioso clube vem realizando sabatinas animadoras por excelente jazz.

* *

FENIANOS

Os «gatos» continuarão realizando grandes bailes, até o término do reinado de S. M. Momo I e Unico.

*

NO CLUBE DOS EMBAIXADORES

Dizem que os «embaixadores» andam fazendo um «sururu», porém não é o que os leitores estão pensando. E' que o Dick, que é um dos esforçados, faz um barulho danado junto à diretoria, para resolver as paradas carnavalescas. Sabado, um grande baile será realizado e animado por orquestra, que será uma surpresa. Estaremos lá...

* *

CARIOCAS

Grande festividade está sendo organizada, pelo velho Amauri, para o proximo sabado na agremiação campeã de 1954. Toda a decoração e a confecção dos prestitos estará a cargo do consagrado artista Miguel Moura.

* * *

ESCOLA PRIMEIRA

A turma da velha Mangueira estará hoje, em grande atividade, tudo no comando do popular Pangô, que vem dirigindo os ensaios. Hermes, o «Diplomata do Samba», vem fazendo sucesso, parece que o samba do enredo é de sua autoria. Salve o partido alto!...

* * *

NA PORTELA

A tradicional agremiação azul e branca de Madureira vem mantendo seu enredo em grande sigilo, porém dizem, que ali irão realizar um dos mais belos carnavais.

* *

IMPERIO SERRANO

Eloi, o conhecido folião e presidente eterno da Escola de Samba Imperio Serrano, vem trabalhando noite e dia. Ainda não se conhece o enredo da tradicional agremiação. Sómente podemos informar, que versará sobre tema historico.

Nisto, eles são os maiores...

Estudos de vastas áreas do país para completar o mapa geológico

A atividade fundamental da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura consiste, atualmente, na elaboração do Mapa Geológico do Brasil, de modo a atualizar e completar o conhecimento científico das formações geológicas de nossa terra. Com base na determinação geológica dos terrenos, torna-se possível a delimitação de regiões mineralizadas de interêsse para o desenvolvimento da indústria mineira e, conseqüentemente, de alta significação para a economia nacional.

Apesar das dificuldades, não somente de ordem técnica, mas sobretudo de natureza financeira, os trabalhos da Divisão de Geologia estão bem encaminhados nesse particular. Grande parte do território nacional já foi levantado, permitindo o esclarecimento de problemas até há pouco obscuros. Mas extensas áreas do país ainda estão por estudar, particularmente na regiço amazônica, onde obstáculos de tôda espécie entravam os trabalhos dos técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral.

POSSIBILIDADES MINERAIS NA REGIÃO AMAZONICA

O problema que mais preocupa a Divisão de Geologia, como acentua o seu diretor, engenheiro Alberto Ribeiro Lamego, é justamente o levantamento dessa área que mede cêrca de 3 milhões de quilômetros quadrados — mais de uma terça parte da superficie brasileira.

— Imensas áreas da bacia amazônica — explicou à reportagem — permanecem desconhecidas, embora sejam representadas nas cartas anteriores como constituidas de hipotéticas formações cristalinas, cujos recursos minerais seriam aparentemente limitados. Recentes estudos de fotografias áéreas, ou de reconhecimento do terreno — como no caso do manganês do Amapá — vieram modificar êsse conceito generalizado, segundo o qual a bacia amazônica seria de pouco interêsse para a mineração. A idéia de vastas regiões de afloramentos primitivos (sem depósitos minerais de expressão econômica) vai sendo substituida pela exposição de rochas de idades posteriores, em que provavelmente a mineralogia é acentuada. E' o caso, por exemplo, dos sedimentos paleozoicos ou mezocoicos, de cujo estudo imediato dependem as pesquisas de combustiveis minerais.

ESCASSEZ DE RECURSOS

São questões dessa natureza, de urgencia para a economia nacional, que a rápida elaboração da Carta Geológica virá concorrer grandemente para a elucidação. Entretanto, os recursos governamentais nesse setor são deficientes, em face ao vulto dos problemas à resolver. As dificuldades que deve enfrentar a Divisão de Geologia, frisa o engenheiro Alberto Lamego, acentuam-se particularmente quanto ao pessoal técnico. Ha presentemente nada menos de nove cargos vagos nos quadros especializados da repartição. Nenhum engenheiro de minas até agora se apresentou para suprí-los (os vencimentos no início da carreira são baixos), e o sr. Alberto Lamego pondera que, dessa forma, dia virá em que os trabalhos da Divisão poderão parar, à falta de pessoal técnico capaz de levá-los a termo eficientemente.

Todos protestam menos o Ministro

... e a ocurrência da re-eleição do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti para a presidencia da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, julga por todos os meios sindicancia ilegal, face à condição de inelegibilidade do eleito, por haver desviado oito milhões do Fundo Sindical, apresentaram as Federações dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica do Estado de Minas Gerais e Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte PROTESTO: — «Ilmo. Sr. Presidente e demais Membros da Mesa Receptora Eleitoral da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA, AS FEDERAÇÕES DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA METALURGICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS e FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA METALURGICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, por intermédio dos seus delegados eleitorais à eleição que se procede na CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA, vem à presença de VV. SS., para fazer seja recebido o protesto que fazem no sentido de salvaguardar e restabelecer a situação moral, tendo em vista a CNTI de há muito entregue a elementos diretamente envolvidos em fatos escandalosos e outros que se comprometem aceitando desses escândalos em detrimento do bom nome da classe de trabalhadores na Industria. Assim protestam, especialmente, pelas razões que expõe em seguida: a) — Porque o senhor Deocleciano de Holanda Cavalcanti não pode concorrer as eleições face de ter sido destituido da presidencia dessa entidade, visto que atraves de inquérito no Ministerio do Trabalho ficou apurado, segundo consta, irregularidades insanaveis; b) — Porque o mesmo senhor Deocleciano de Holanda encontra-se envolvido em um outro inquérito levado a efeito pela Comissão Parlamentar da Camara dos Deputados. c) — Porque o mesmo sennor Deocleciano de Holanda não e integrante do Conselho de Representantes, por isso que não está enquadrado entre aqueles que podem votar e serem votados, merecendo o fato de se desconhecer por qual entidade de primeiro grau se acha vinculado bem assim se foi eleito por qualquer entidade. d) — O senhor Sancho Durant encontra-se em situação irregular pelos mesmos motivos alegados acima contra o senhor Deocleciano de Holanda, além de existir protestos de várias entidades filiadas à Federação contra a sua permanência à frente da mesma; e) — Porque a eleição é nula de pleno direito em vista das razões que já enumeramos e por outras que passaremos a enumerar e especialmente pela desrespeitabilidade ostensiva ao ato do senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comercio que destituiu o senhor Deocleciano de Holanda Cavalcanti e incursionou Sanches Duarte na conformidade de textos legais, o que demonstra claramente que aqueles que compartilharam da mesma chapa com o mencionado do ato do senhor Ministro também cometeram a desrespeitabilidade ostensiva, daí a anulação do pleito; f) — Porque o senhor Deocleciano de Holanda Cavalcanti não pode concorrer às eleições conforme determina o artigo 538 do parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, sob a oportunidade eleitoral, a fim de que o mesmo se candidate ao posto eletivo de presidente da CNTI; g) — Porque o senhor Ari Campista não pode legalmente concorrer às eleições por estar respondendo à inquérito onde se procura apurar a destinação de certa verba destinada a propagação do salario minimo, e, que, a propósito, o ilustre Diretor do Departamento Nacional do Trabalho deu entrevista neste sentido fazendo graves acusações contra as atividades sindicais; h) — Porque o atual delegado que irá sufragar uma das chapas como representante da FTI de Alimentação do Estado do Rio, tem a sua situação irregular desde que aquela entidade recusa-se a dar posse a sua nova diretoria eleita há mais de 30 dias por saber que o novo delegado eleitoral seria contrário ao grupo que apoia o senhor Deocleciano de Holanda; i) — Porque achou por bem a Diretoria da CNTI recusar a liquidação dos débitos de algumas entidades, em número de quatro seguramente, referente ao imposto Sindical, quando sabe-se que há poucos meses atrás nao excedia de dez o número de entidades quites com os cofres dessa entidade. Usara portanto, de coação econômica quando recusou-se a aceitar o pagamento em letras promissórias garantidas pelas Diretorias das próprias entidade devedoras. Se contra essas mesmas entidades nunca se moveu ação executiva por força do que dispõe a Portaria n.º 62, não poderia a CNTI insurgir-se contra essa forma de pagamento que admitiu para uns e recusou para outros; j) — Porque a convocação de algumas entidades com as quais os respectivos delegados não se manifestaram favoráveis a chapa do senhor Deocleciano de Holanda, foi irregular desde que não lhes foram remetidos os numerários indispensáveis para a aquisição das passagens aéreas. Quando esses mesmos delegados estavam quites com os cofres sociais da entidade, contrastando com o tratamento dado a outros delegados; k) — Porque não poderia a CNTI negar o direito de voto às entidades que estando quites com os cofres da CNTI nas suas mensalidades, condições essas inerentes ao exercicio do mesmo, sob a alegação apenas de não haver regularidade e parte referente ao imposto sindical, em contraste com o procedimento adotado nas eleições anteriores cuja exigência nunca foi formulada. Por estas e outras razões que alinharemos em nosso recurso final de defesa e impugnação na época própria, solicitamos constar de ata este presente protesto. Distrito Federal, 29 de dezembro de 1955».

Rio, C.D.J.).

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

Bôas-festas

Recebemos, agradecemos e retribuimos os seguintes de bôas-festas:

Ministro da Aeronáutica, Legação da República Popular da Polônia; Cooperativa dos Autores Musicais; Escola Modêlo de Taquigrafia; Socopan, Mercantil e Industrias Graficas; Departamento Feminino do PTB Regional; Editorial Manigone S.A.; Ilha Futebol Clube; Omir Gomes de Sá Rocha; Ademar Pires; Esther Tarictano; Ana Cardoso; Walter Brandão; Oficina Gráfica Mauá S.A.; Adido de Informações da Embaixada de Espanha; Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe; Sargentos da Diretoria de Veterinária; Rosemira Magalhães; Navegação Aérea Brasileira S.A.; Eletro Mecânica Rueda; Vernag S.A.; S. Cristóvam F.R.; Federação Metropolitana de Ginástica, e Marly Sorel.

Novo Comitê de Imprensa, no Ministério da Justiça

Os jornalistas do Ministério da Justiça realizaram ontem as eleições para escolha dos novos dirigentes do Comitê de Imprensa daquela Secretaria de Estado, para o biênio de 56-57.

Ao término da apuração, que foi presidida pelo Sr. Fábio Melo Sena, auxiliar imediato do ministro Menezes Pimentel, foi proclamada a seguinte diretoria: presidente, Enoch Lins (reeleito); vice-presidente, José Gonçalves Bustamante; secretário-geral: Pascoal Perrone; 1º secretário, Arthalydio Agostinho Luz; 2º secretário, Eliezer de Salles (reeleito); tesoureiro: Murillo de Carvalho Barbosa, e bibliotecário, Adhemar Rocha.

Na mesma ocasião, os aludidos ocnfrades deliberaram conferir o titulo de presidente de honra a Carlos da Cunha Barbosa, décano dos jorlistas credenciados no MJNI.

Mais de 5 bilhões de cruzeiros a produção das Cooperativas

As ccoperativas existentes no pais tiveram, em 1955, uma produção estimada em Cr$... 5.199.159.700,00, de acôrdo com dados que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Em todo o território nacional, funciona atualmente 3.616 sociedade de ajuda mútua, das quais 1.726 de consumo, 1.009 de produção vegetal, 452 de crédito, 277 de produção animal, 112 de natureza diversa, 37 de 2.º grau e 3 de produção mineral.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Com 784.720 sócios, as cooperativas brasileiras possuem um capital subscrito de Cr$ 1.534.607.387,00 e realizado Cr$ 908.379.795,00. O montante dos depósitos atinge... Cr$ 2.002.977.451,00, estando os bens dos associados avaliados em Cr$ 1.023.915.737,00.

Em 1955, as cooperativas efetuaram vendas no valor de Cr$ 2.399.963.684.00, e seus empréstimos somaram Cr$... 1.645.735.405,00, além de financiamentos e auxilios no total de Cr$ 14.231.876,00.

SÃO PAULO NA DIANTEIRA

Dentre tôdas as Unidades da Federação, a que continua a reunir maior número de cooperativas é São Paulo, com 683, figurando em segundo e terceiro lugares o Rio Grande do (510) e Pernambuco (337). A Bahia possui 271, Minas Gerais 248, o Estado do Rio 205, o Paraná 205, e o Distrito Federal 184. O menor número encontra-se no Território do Rio Branco: uma apenas.

Produção brasileira de Aluminio

De janeiro a setembro deste ano o país produziu 1.450 toneladas de aluminio, conta 1.119 em igual periodo de 1954. O valor do produto leveou-se a Cr$ 30.204.000,00, contra Cr$.... 19.758.000,00, acusando, portanto, um acréscimo de Cr$..... 10.446.000,00 nos primeiros nove meses de 1955.

De acôrdo com o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a maior quota mensal registrada ocorreu em março, com 2.532 toneladas.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

O ANO NOVO E O VELHO TEMPO

Quando ouvirdes uma criança, um adolescente, uma criatura muito jovem dizer que o ano passou depressa, desconfiai. Não pode sentir que o tempo corre quem está crescendo, desabrochando, aquêle que se encontra na fase do desenvolvimento, quem tem o viço da primavera na carne e na alma. Fala assim numa inconsciente insinceridade, por um natural espírito de imitação, para impressionar porque ouve os mais velhos dizerem.

Êsses, sim, estão sendo sinceros, pois sentem, realmente, que os natais e anos novos se sucedem com rapidez. E essa sensação é um sinal (do grupo dos que não tardam, dos que chegam na hora devida) de que já não é mais primavera, embora em muitos pontos — o rosto jovem, o corpo esbelto, o coração arrebatado — permaneça o seu brilho. Assim, o tempo é implacável, as belas estações passam e, após terem chegado e desaparecido as côres do outono, virá o inverno, o declínio, o fim.

Há um sentido dramático em tudo isso, marcado, porém, de uma tal equidade que, em face do drama, que a todos atinge, inexoràvelmente, o comportamento sábio será a aceitação.

Equidade, sem dúvida, porque não tem cabimento, por exemplo, alguém dizer que não teve juventude. Correndo a vida, todo ser humano tem, teve ou terá juventude. Agora, se esta é triste ou alegre, apagada ou gloriosa, dura ou feliz — isso não é com o tempo: é com o homem.

PENSAMENTO

As mulheres, no capítulo dos presentes, continuam a ser iguais às crianças e é agradável representar junto a elas o papel de Papai Noel.

André Maurois

* * *

CADERNO DE POESIA

SOMBRA GLAUCA

ALMEIDA COUSIN

Verde-azul do mar em calma,
Verde-azul tranquilidade...
Manhã tão linda — e em minha alma
Tanta esquisita ansiedade!

Barca, navega ligeira
Nesse verde de esquecer!
Manhã suave, embaladeira,
Linda — para se morrer.

O' mulher silenciosa,
Junto a mim, olhando o mar
Que dolência dolorosa
Que tens no fundo do olhar!

E' verde o mar e a paisagem
Dos montes verdes, além.
Verde saudade, em miragem,
Os olhos dela também...

Nostálgia, que persistes
Em minha alma, a torturar!
E os olhos dela estão tristes
Da mesma tristeza do mar...

(Do livro "Poemas da Terra e da Vida", a sair brevemente.)

* * *

DOCES & SALGADOS

EMPADINHAS

Capa: Deite em uma vasilha funda três xícaras de farinha de trigo, duas colheres (sopa) de banha coalhada, dois ovos inteiros e duas gemas à parte e uma xícara de água com sal. Amasse tudo bem até obter uma massa macia e boa para abrir com um rôlo.

Recheio: Corte dois ou três tomates e refogue com os temperos em um pouco de gordura. Depois de bem desmanchados, junte água ou caldo de galinha que dê para fazer o môlho. Neste môlho pode pôr: camarão, galinha, peixe, pulmito, petit-pois e batatas, conforme o gôsto. O môlho leva também um pouco de massa de tomate e é engrossado com farinha de trigo, para ficar com a consistência de um mingau mais grosso.

PÉ-DE-MOLEQUE

Ingredientes: Uma rapadura, um quilo de amendoim sem casca, duas ou três colheres de farinha de mandioca e um pedacinho de gengibre.

Modo de fazer: Torre o amendoim e passe-o na máquina com a chapa fina. Derreta a rapadura em pouco dágua e, depois de derretida, passe-a em um pano, levando-a novamente ao fogo. Quando estiver juntando como bala, tire-a do fogo, junte o amendoim e a farinha de trigo, misturando tudo bem. Estenda na pedra mármore e deixe esfriar, para cortar os pés-de-moleque.

(Receitas enviadas de Belo Horizonte pela querida amiga e leitora d. Maria Clementina Lessa de Azeredo, uma verdadeira doutora em assuntos culinários.)

MODAS

ARTIGOS À BASE DE SILICONE

Na foto, uma elegante capa de chuva criada por Paul Blanche, à prova de manchas pois o tecido é à base de silicone.

Apresentada em uma exposição em Birmingham, recentemente, onde outras aplicações dos silicones foram demonstradas, inclusive uma graxa com a qual os pescadores podem conservar a "mosca" sêca e a linha insubmersível.

Os silicones são compostos orgânicos do silicio com uma estrutura de átomos alternados de silicio e oxigênio. Pela variação dessas estruturas, é possivel a fabricação de inúmeros produtos diferentes, como resinas, graxas ,etc., todos com as propriedades comuns de estabilidade, de calor, frio e oxidação. (Foto B.N.S., especial para "Nós e o Mundo".)

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência para "Nós e o Mundo" deverá ser dirigida à jornalista Maura de Senna Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

Bomba H é a força absuluta no Handicap Especial

El Negrito e Ibiaí devem vencer novamente - Lioz está na vez - Paulin é o retrospecto

Dando início a temporada extraordinária de verão, teremos hoje, na Gávea, o desdobramento de um programa formado pó oito carreiras, em pista de areia pesada. A prova básica intitula-se Handicap Especial, na distância de 1.600 metros, destinada às eguas nacionais e estrangeiras.

Bomba H que vem de vitória sôbre Resoluta e La Balerine, figura como favorita do páreo e, terá que respeitar Jasmin, Reguiler e Benguarda.

A pensionista de Armando Rosa vai a reabilitação, havendo fé por parte de seus responsáveis. A nossa escolha recai em Bomba H — Jasmin — Beguiler. O apronto de Jasmin foi de 47 3/5 para 600 metros, Beguiler tem 50 2/5 nos 800 e Benguarda marcou 43 2/5 nos 700 metros.

* * *

Dando início a reunião Jumper, Dark Boy e Queixume, venderão carissimo a derrota Jumper vai de Castillo, sendo o retrospecto vivo. Queixume terá a nossa preferência e, si não fizer balda, deve vencer o páreo. São possíveis ainda ke Boy e Hivam. Jumper aprontou os 700 metros 47". Darke Boy tem 38" nos 600. Sportman marcou 44 nos 700 e Queixume 40" nos 600 metros.

* * *

Paulin è a força na segunda prova, tendo como candidatos ao triunfo Coeur Joice e Wlysses.

O apronto de Paulin foi de 38" para os 600 metros. Renegado marcou 42" nos 600 metros.

* * *

Entre Essence, Olna, Xapuri, La Chula e Aliuete teremos o vencedor no terceiro páreo.

O nosso candidato será Xapuri, com Essence ou La Chula para o segundo posto. Xapuri aprontou 600 em 37". Olna tem 39" em 600. Jones marcou 40 3/5 e Flezelá 41" 3/5, ambos nos 600 metros.

* * *

Vespao apresenta melhoras, mas El Negrito cujas condições são excepcionais, deve vencer a quarta prova. Anda John Fox, Igaratin e El Garboso que correu quinta-feira última uma barbaridade, são perigosos. John Fox aprontou os 800 em 51 4/5 e Ardiol fez os 600 em 43".

* * *

Lelia impõe-se aos deamis. Bijou e Em Caldas são inimigos temiveis. Lelia aprontou os 800 em 49 e Bijou fez a mesma distância em 49". Em Caldas marcou 41" para os 700 na reta oposta.

* * *

Lioz parece estar na vez. Pretencioso que levaram certo na última apresentação e fracassou, é temível adversário. Ainda Monte Polar e Taful são perigosos, não devendo ser desprezado Conde. Lioz marcou 44 nos 770 metros.

* * *

O último páreo tem em Ibiaí um candidato certo. E' arenálico e na pesada correu uma barbaridade. Vem de vitória sôbre Zig-Zag e Orsian, apresentando melhoras sensiveis.

Dilma, Badurbi, Quiron, Solúvel e Horatio são bons corredores, podendo derotar Ibiai. Zig-Zag aprontou 800 em 51". Ibiai fez os 800 em 56 e Horatio 35" cravados nos 600 metros, na reta oposta.

Empatados na liderança os ginetes chilenos Emygdio Castillo e Juan Marchant

Montanero, Tina Gerbera Maritaca, Bomarsoll Cunhambebe e Helvetico

A ultima corrida do ano que findou, homenageou Candido Moreno e Bernardino Cruz, dois profissionais queridos, que muito cedo deixaram a convivencia desse mundo de ilusões, vitimas do Destino Cruel. Os saudosos joqueis ainda vivem nos corações dos turfistas e por isso, as homenagens postumas que o Jockey Clube Brasileiro prestou dedicando os pareos que receberam os seus nomes.

A prova "Candido Moreno" foi vencida pelo animal Cunhambebe e a milha do "Bernardino Cruz", teve como vencedor Helvetico.

Empatados na liderança da estatistica Emygdio Castillo e Juan Marchant.

Os demais ganhadores da tarde foram os animais: Montanero, Tina, Gerbera, La Mousme, Maritaca e Bomarsol.

Ks.

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1º Montanero, J. Marchant
2º Embu, A. Marçal
Vencedor: (4) 15,00
Dupla: (33) 277,00
Places: (5) 12,00 e (4) 56,00

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1º Tina, E. Castillo
2º Havatana, N. Pereira (rp)
3º Honi Soit, O. Fernandes
Vencedor: (.) 14,00
Dupla: (11) 28,00
Places: (1) 10,00 e (2) 11,00

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 45.000,00

1º Gerbera, M. Alves
2º Bagatelle, N. Pereira
3º Nyrza, D. Silva
Vencedor: (1) 14,00
Dupla: (13) 29,00
Places: (1) 11,00 (5) 15,00
Retirado Plume Doree
Tempo: 76"3|5

4º PAREO — A'S 15,50 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 70.000,00

1º La Mousme, U. Cunha
2º Rupia, O. Ulloa
3º Releigh, A. Caceres
Vencedor: (5) 39,00
Dupla: (34) 22,00
Places: (5) 12,00 (6) 11,00
Tempo: 96"3|5

5º PAREO — A'S 16,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

1º Maritaca, G. Almeida
2º Camila, N. Pereira
3º Ergura, D. Moreira
Vencedor: (7) 60,00
Dupla: (14) 39,00
Places: (7) 15,00 e (1) 11,00
Tempo: 104"2|5
Não correu: Blackland

6º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00
CANDIDO MORENO

1º Bomarsol, O. Fernandes
2º Haralem, L. Lins
3º Lapacho, J. Marchant
Vencedor: (10) 33,00
Dupla: (34) 59,00
Places: (10) 20,00 (15) 49,00 e (9) 23,00
Tempo: 83"3|5
Não correram: Tunuyan, Paladino, Coleiro do Brejo e Amador

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

1º Cunhambebe, U. Cunha
2º Dourados, E. Castillo
3º Camabis, A. Portilho
Vencedor: (9) 84,00
Dupla: (24) 39,00
Places: (9) 24,00 (3) 28,040
Tempo: 103"
Places: (9) 24,00 (3) 28,00 e (1) 20,00
Não correu: Meteoro

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00
BERNARDINO CRUZ

1º Helvetico, U. Cunha
2º Gigli, R. Martins
3º Cardeal, J. Graça
Vencedor: (12) 27,00
Dupla: (44) 76,00
Places: (12) 19,00 (8) 30,00
Tempo: 101"3|5
Não correram: Bambinal e Ivarito

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS

Compra, troca, vende carros e facilita, não compre seu carro sem primeiro fazer uma visita.

Vá hoje mesmo a AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA.
RUA URANOS N. 1.217 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltd
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 37 — FONES 52-7119 e 52-3325

Programa, cotações, montarias e informe

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

1—1	JUMPER	4	27	56	E. Castillo	E' o retrospecto da carreira	2º de Quissaman e L. Boy	Y. Penha 1300-AP-83"
2	GAR EL BAZAR	3	30	56	N. Pereira	Anda bem. Pode figurar	4º de Difusora e Quezilha	J. Perez 1300-AL-82"1
2—3	DARK BOY	6	30	56	J. Lopes	Inimigo temeroso	3º de Quissaman e Jumper	S. D'Amore 1300-AP-83"2
4	SPORTMAN	1	40	56	U. Cunha	Só como azar	6º de Bage e Jumper	O.F. Reis 1500-AL-95"
3—5	HIVAM	5	25	56	G. Almeida	A distancia convem. Pode ganhar	4º de Bagé e Jumper	S. Morales 1500-AL-95"
	KIRSH	8	50	56	P. Labre	E' dificil	5º de Bagé e Jumper	W.T. Sousa 1500-AL-95"
4—7	QUEIXUMÉ	7	27	56	O. Ulloa	Si não fizer balda, pode vencer	3º de Bagé e Jumper	E. Freitas 1500-AL-95"
8	FEDERAL	2	—	56	Não corre	Em forma regular	8º de Solimões e Sana	P. Rosa 1400-AP-90"

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

1—1	PAULIN	1	27	55	W. Andrade	Retrospecto vivo	2º de Monte Polar e Cimbronazo	J.W. Vianna 1300-GL-78"4|5
2—2	COEUR JOIE	3	27	55	U. Cunha	Vem melhorando. Cuidado	4º de Monte Polar e Paulin	F. Schneider 1300-GL-7?"|5
3—3	ULYSSES	5	40	55	J. Portilho	Tem chance	5º de Goyatia e Dueque	A. Rosa 1300-AL-78"|5
4	JARDIM	2	50	55	R. Urbina	Muito fraco na turma	5º de Sel Macedo e M. Polar	J.M. Orydiana 1000-AP-63"|5
4—5	RENEGADO	4	30	55	O. Ulloa	Bom azar	6º de Rigoleto e Paulin	L. Ferreira 1400-GL-86"
6	TITIO	6	35	55	J. Marchant	Nada vem fazendo	5º de M. Polar e Paulin	R. Freitas 1300-GL-78"|5

3.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

1—1	ESSENCE	2	30	58	Jos. Baffica	E' irregular. Melhor na lama	4º de Saravence e Rosarina	C. Ferreira 1600-AL-101"2|5
2—2	OLNA	3	40	54	H. Lima	Inimiga. Anda bem	7º de Saravence e Rosarina	M. Gil 1600-AL-101"2|5
	XAPURI	1	30	52	J. Tinoco	Na areia leve tem chance	3º de Ortita e Lunera	E. Morgado 1000-GL-61"
3—4	LA CHULA	4	30	54	R. Martins	Corre mais na pesada	6º de Saravence e Rosarina	C. Pereira 1600-AL-101"
	JONES	7	40	52	M. Henrique	Não gostamos	7º de Valentine e Boa Nova	W. Oliveira 1500-AU-96"2
—6	FLEZELA'	5	40	52	G. Almeida	Nada deverá pretender	Veio de S. Vicente	A.D. Monteiro
7	ALUETE	6	30	50	L. Lins	Vem de vitoria. Pode vencer	1º de Cap. Mozart e Cynthia	J.E. Sousa 1300-AL-82"1

4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

1—1	VESPÃO	5	35	58	A. Marçal	Apresenta melhoras	4º de Play Boy e Alinhado	J.W. Vianna 1600-AL-100"3|5
	EL NEGRITO	4	25	54	R. Martins	Muita chance. Deve repetir	1º de Rouxinol e Naida	C. Pereira 1300-GU-83"2|5
2—3	JOHN FOX	1	27	58	J. Marchant	E' inimigo	3º de George Sanders e Tio Pepito	C. Cabral 1500-AU-96"
	EL GARBOSO	6	—	56	Não corre	Aqui é dificil	8º de Horatio e Aboy	E. Pereira 1400-AM-90"1
3—5	STACK	8	50	54	M. Alves	Nada tem feito	6º de Dreiphus e B. Prince	M. Salles 1400-GU-88"3|5
	ARDEOLO	7	50	56	J. Lopes	Outro que nada fara	3º de Utilissima e B. Bill	P. Rosa 2200-AU-145"
4—7	LOS ANGELES	3	50	54	P. Fernandes	Não gostamos	9º de Moleque e Crosby	E. Caminha 1600-AL-95"1|5
8	IGARATIM	2	40	58	J. Portilho	Foi falado e fracassou	7º de Play Boy e Alinhado	J. Nascimento 1600-AL-100"3|5

5.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — *HANDICAP ESPECIAL*

1—1	BOMBA H	3	27	59	O. Ulloa	Vem de vitoria. Pode repetir	1º de Resoluta e La Balerine	M. Salles 1800-GP-113"
2—2	CIRCE	7	35	55	A. Araujo	E' poule alta	4º de Bomba H e Resoluta	L. Ferreira 1800-GP-113"
	MISS COTIA	2	—	50	Não corre	Nada deverá pretender	8º de Bomba H e Resoluta	E. Caminha 1800-GP-113"3|5
3—4	BEGUILER	6	35	52	J. Tinoco	Adversaria terrivel	4º de Resoluta e Bomba H	A. Morales 1600-AP-102"1|5
	BENGUARDA	4	50	53	J. Portilho	Levam fé. Está bem	2º de Geranio e Regalo	C. Cabral 1500-GL-90"4|5
4—6	YASMIN	1	27	58	E. Castillo	Tinindo. Vai a reabilitação	5º de Resoluta e Bomba H	A. Rosa 1600-AP-102"1|5
	ORMANDIE	5	35	50	U. Cunha	Aqui é dificil	1º de Safira e Heureuse	J.W. Vianna 1300-GL-78"4|5

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 16,50 HORAS — *(BETTING)*

1—1	LELIA	1	30	55	U. Cunha	Puro retrospecto	2º de Rupia e Chuzada	J. Morgado 1200-GL-72"2|5
	EXPERIENCIA	3	50	55	A. Marçal	Não acreditamos	9º de Rupia Lelia	J.W. Vianna 1200-GL-72"2|5
2—3	BIJOU	4	30	55	E. Castillo	Deve vencer novamente	1º de Tarasca e Chuzada	Y. Penha 1800-GL-113"
	BISKRA	2	40	55	J. Martins	Aqui nada pretenderá	7º de Gauita e Olia	A. Morales 1000-GU-60"2|5
5—5	EM CALDAS	7	30	55	L. Lins	Deve vencer. Inimiga	1º de Iponica e Baicova	C. Cabral 1000-AU-64"
	ARREVILA	5	50	55	N. Pereira	Dificil. Muito fraca	4º de Rupia e Lelia	A. Correa 1200-GL-72"2|5
4—7	OLIA	8	40	55	O. Ulloa	Tem bom trabalho. Chance	5º de Rupia e Lelia	P. Campos 1200-GL-72"2|5
8	LIVADIA	6	—	55	Não corre	Turma camarada	Estreante	J. Perez

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — *(BETTING)*

1—1	LIOZ	9	25	55	U. Cunha	Vem de 2º e pode vencer	2º de L'Amiral e Pretencioso	J. Morgado 1200-GU-72"3|5
	IBAITI	7	40	55	P. Labre	Aqui é duro	1º de Ispalmen e Ladim	E. Caminha 1500-94"4|5
	EL BACAN	11	35	55	R. Martins	Bom place	9º de L'Amiral e Lioz	C. Pereira 1200-GU-72"3|5
3—4	PRETENCIOSO	8	30	55	E. Castillo	Pode vencer agora	3º de L'Amiral e Lioz	C. Cabral 1200-GU-72"3|5
	CEDRO	2	40	55	O. Ulloa	Continua bem	4º de LInconnu e Ventanero	M. Salles 2000-GL-124"2|5
	MONTE POLAR	5	35	55	A. Araujo	Deve repetir o ultimo sucesso	1º de Paulin e Cimbronazo	S. Morales 1300-GL-78"4|5
5—7	EL MAYORAL	10	40	55	M. Henrique	A pista é do seu agrado	4º de L'Amiral e Lioz	R. Freitas 1200-GU-72"3|5
	GABLE	4	40	55	J. Martins	Achamos dificil	7º de Tangua e Boucanier	F. Schneider 1400-GL-84"2|5
	ONICARO	1	50	55	A. Vieira	Bom azar	8º de Retinto e Ventanero	M.J. Oliveira 1800"-AU-116"
4—10	TAFUL	6	27	55	J. Marchant	Bem melhor. Pode repetir	1º de Naval e Apetrecho	T. Coelho 1600-GL-99"
	CONDE	3	35	55	I. Pinheiro	Só como place	4º de Blast e El Triton	P. Gusso Fº 1000-GL-59,4|5
	BOUCANIER	12	35	55	N. Pereira	Reforço fraco	9º de Iriri e Lioz	P. Gusso Fº 1400-GU-89"

8.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 17,50 HORAS — *(BETTING)*

1—1	ZIG ZAG	11	35	54	G. Almeida	Otimo placê	2º Boca Calada e Aratau	M. Rafael 1800-GL-111"2|5
	QUIROGA	6	40	52	J. Lopes	A turma é muito forte	5º de Boca Calada e Zig-Zag	W. Cunha 1800-GL-111"2|5
	BADURBIN	6	35	54	A. Reis	Pode repetir	1º de Dona Rita e Dilma	S. D'Amore 1200-AL-74"1|5
2—4	IBIAI	9	25	58	U. Cunha	Outro candidato. Pode ganhar	1º de Zig-Zag e Ossian	J. Morgado 1600-AL-100-4|5
	BELICOSO	2	30	60	W. Andrade	Trabalhou bem. Boa poule	1º de Boca Calada e Danger	J. Lourenço F 1400-AU-82"2|5
	BENZOCA	14	40	52	A. Nery	Muito fraca. Dificil	4º de Zombadora e Lafogata	J. Atanasi 1400-GL-85"4|5
3—7	QUIRON	12	40	60	E. Furquim	E' candidato	5º de N. Wonder e Camaleão	H. Irilo 2.200-AM-141"3|5
	FAIR COPY	10	—	54	Não corre	Não gostamos	7º de Tombadilho e Comandulo	C. Pereira 1500-AL-94"2|5
	LAFOGATA	13	50	56	N. Pereira	A turma é forte	5º de Badurbin e Dona Rita	E. Caminha 1200-AL-74"1|5
	COMANDULO	4	50	58	R. Martins	Reforça Lafogata	2º de Tombadilho e Nordestino	E. Caminha 1500-AL-94"2|5
4—10	SOLUVEL	8	30	54	A. Marçal	Só como azar	4º de Boca Calada e Zig Zag	P. Rosa 1800-GL-111"2|5
	HORATIO	1	30	56	E. Castillo	Anda bem. Perigoso	5º de Pan e Monte Vernon	N. Pires 1500-AU-95"
12	JOHN FOX	7	—	52	Não corre	Aqui é dificil	3º de G. Sanders e Tio Pepito	C. Cabral 1500-AU-96"
	DILMA	8	35	50	P. Labre	Levam alguma fé	3º de Badurbine e Dona Rita	C. Cabral 1200-AL-74"1|5

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Queixume
Paulin
El Negrito
Bomba H
Lioz

ACONSELHAMOS para o betting simples

Lelia ..... (n. 1)
Lioz ..... (n. 1)
Ibiaí ..... (n. 4)

BETTING DUPLO

Lelia — Em Caldas (1 — 5)
Lioz — Pretencioso (1 — 4)
Ibiaí — Dilma (4 — 12)

Cr$ 4.400,00

Máquinas de costura IMPERIAL e ELITE, entrega imediata. Temos também Crosley. Phillips, Vigoreli e Elgin Vendas exclusivamente a dinheiro — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172 Fones: 32-4041 - 32-5882

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação, na forma abaixo, com o prazo de 45 dias: A doutora Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia do Distrito Federal, que pela presente fica citado herdeiros de Antônio Augusto Lucas, para comparecer a sede deste Juizo, á Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º andar, a fim de contestar sobre a petição e despacho adiante transcritos — PETIÇÃO DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia — Maria da Conceição Silva(brasileira, solteira, doméstica, residente na Vila Proletária, 16, casa 76 — Penha, nesta cidade, na qualidade de mãe e representante de seu filho menor, impubere, Antônio Augusto Lucas, por seu advogado, quer propor contra os herdeiros incertos e não sabidos de Antonio Augusto Lucas, portugues, falecido em 19 de outubro de 1953, uma ação ordinária de desquite, digo, de investigação de paternidade no curso da qual provará: 1º — que a suplicada viveu em concubinato com Antonio Augusto Lucas durante mais de dez anos tendo dessa união mais os seguintes filhos, todos reconhecidos por seu pai — Ramiro Augusto Lucas, Rosilda da Conceição Lucas, Elisa Augusto Lucas e Jerônimo Augusto Lucas. 2 — **Que Antonio Augusto Lucas, quando** do seu **falecimento por acidente em 19-10-53** a deixou gravida do menor cuja paternidade deseja ver reconhecida. 3 — Que está em curso na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio o inventario dos bens deixados por Antônio Augusto Lucas, já estando habilitados como herdeiros e outros filhos do de cujos com a suplicante. 4 — A suplicante, com base no art. 363 n. 1 do Código Civil, requer a V. Exa. sejam citados os herdeiros incertos e não sabidos do investigado, para contestar a presente ação no prazo legal, a fim de cumpridas as formalidades legais, seja o investigante reconhecido por sentença como filho de Antônio Augusto de Lucas mandando-se fazer o competente registro, com o que se habilitará no inventário. 5 — Protesta a suplicante para todos os meios de provas em Direito permitidas juntada de novos documentos, periciais e especialmente pela inquirição de testemunhas, dando-se á presente o valor de Cr$ 20.000,00. Nestes termos P. Deferimento — Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1955. — José Almeida — 7862 — DESPACHO DE FOLHAS 6 — Citem-se por editais com o prazo de 45 dias — Rio, 18-10-55. — Iete B. R. de Souza — O que se cumpra, dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Daniel Gilaberte Filho, Escrivão subscrevo. O Juiz de Direito Iete Bomilcar Ribeiro de Souza. Em tempo ressalvo a entrelinha retro que diz "de". — O Escrivão. Está conforme o original. O Escrivão Substituto (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Juiz: Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Escrivão: Dra. Carmen Coelho Lavigne de Lemos. — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias a Jardelino Leal Ferreira, na forma abaixo: O Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias, e especialmente Jardilino Leal Ferreira, que por parte de sua mulher Dulce Campos Leal Ferreira, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: - PETIÇÃO: - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Familia. Dulce Campos Leal Ferreira, brasileira, casada, comerciária, identidade 104333 do Instituto Felix Pacheco, residente nesta cidade a rua Jupira, 8, apt. 101 - Botafogo, vem por seu advogado abaixo assinado, procuração anexa (doc. 1), mui respeitosamente, na forma do art. 143 do Código de Processo Civil expor e finalmente requerer o que se segue: I — que é casada com Jardilino Leal Ferreira desde 24 de maio de 1941 (doc. 2) no regime de comunhão de bens: II — que os conjuges têm duas filhas menores, Dulcelina de 13 anos e Dulcelia de 11 anos (docs. ns. 3 e 4); III — que o casal não tem bens a partilhar; IV — que a suplicante é empregada, razão pela qual dispensa pensão do suplicado; V — que a suplicante sofreu ao lado do suplicado os mais bárbaros sofrimentos fisicos e morais, chegando mesmo a ser expulsa do lar pelo suplicado em 1953; VI — que o suplicado, seu espôso, além de irresponsável, é dado a embriagues habitual, tendo sido processado criminalmente na 15ª Vara Criminal em 1952 por lesões corporais na suplicante; VII — que o suplicado depois de abandonar a suplicante passou a viver em **mancebia com** outra mulher **no Distrito Federal**; VIII — **que a suplicante** desde 1953, convive com as suas duas filhas menores e seus genitores e desde esta época jamais teve união com o suplicado, ignorando mesmo o seu paradeiro ou residencia certa, sabendo-o apenas que reside no Distrito Federal; IX — que a suplicante em face do exposto, na forma da lei, vem mui respeitosamente, propor ação de desquite litigioso contra o seu esposo Jardilino Leal Ferreira, solicitando igualmente se digne V. Ex. mandar citar o suplicado por Edital e tudo mais que for permitido por lei. Desde já a suplicante protesta com todos os gêneros de prova, inclusive, o depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso. Para efeitos fiscais, a suplicante dará a causa o valor de vinte mil cruzeiros, ficando as custas e honorários por conta da suplicante. Justiça. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1955. (a) Carlos Alberto Daniel de Moura, inscrição 7777. O. A. B. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. Distribuido a Terceira Vara de Familia. E, 17 de novembro de 1955. (assinatura ilegivel). - DESPACHO DE FLS/LO: — "Cite-se por edital, com o prazo de trinta dias. Rio, 15-12-55. — (a) D. R. L. Ribeiro". EM VIRTUDE DO QUE passei o presente edital com o teor do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem a sede dêste Juizo no dia 23 de janeiro próximo, ás 15 horas, a fim de assistir audiência de conciliação conforme determina a lei 968 de 10-12-49. Caso não compareçam fica o réu citado para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo, a ação de desquite nele transcritas, sob as penas da lei. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que êste Juizo funciona a Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º s/703. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Ary Martins, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão subscrevo. — (assinado) — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme, o Escrivão Substituto Jayme Viana de Barros.

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, nos dias 3, 4, 5 e 9 de janeiro de 1956, a partir das 13 horas no dia 3, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Rosário, emitidas ou renovadas em maio de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3, 4, 5 e 9, das 9 às 13 horas no dia 3 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 4, 5 e 9 (Rosário), no mesmo local acima indicado.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público em tôdas as agências de penhôres.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA — Inspetor

Coube a vossa excelência revigorar o regime e fazer respeitada a soberana vontade do povo

Por motivo da passagem do ano, o presidente Nereu Ramos, recebeu ontem, os cumprimentos dos oficiais generais das Forças Armadas. Grande numero de generais, almirantes e brigadeiros esteve no Palácio do Catete, bem como os comandantes das forças auxiliares, para apresentar ao Chefe do Executivo os votos de felicidade no correr do ano que hoje se inicia.

Acompanhado dos chefes e membros dos Gabinetes Militar e Civil da presidencia, dos ministros Teixeira Lott, Alves Câmara e Alves Seco e do titular da Justiça, Menezes Pimentel, o presidente Nereu Ramos recebeu-os no Salão Nobre. O primeiro a apresentar cumprimentos ao Chefe do Governo foram os almirantes, seguindo-se os generais e os brigadeiros.

Por último, foram recebidos o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Policia Militar e o coronel Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros, acompanhados de oficiais das suas corporações.

A SAUDAÇÃO DO GENERAL TEIXEIRA LOTT

Durante a apresentação de cumprimentos dos oficiais generais ao Presidente Nereu Ramos, ontem, no Palácio do Catete, o Ministro da Guerra, General de Exército Henrique Teixeira Lott, pronunciou o seguinte discurso:

«Exmo. Senhor Presidente da República

No respeito, não apenas no vasio de mera normativa protocolar, porem, influenciados pela tradição de prestigiar, no Chefe Supremo da Nação a hierarquia do poder público, aqui vimos, ao alvorecer do Novo Ano, para em nome do Exército Nacional—a quem todos de coração servimos e ao qual, por eventuais circunstancias temos a honra de chefiar — para apresentarmos a V. Excia. o testemunho espontaneo de real solidariedade, envolto nos melhores votos a Deus por sua felicidade pessoal e de sua nobilissima familia.

Não há porque, tão recentes e vivos nos restam eles no espirito, rememoramos aqui os graves acontecimentos que, culminando com a decisão histórica do Congresso, alçaram V. Excia. cuja cultura e tirocinio politico e cuja austereza moral todo o país reconhece e proclama — à Suprema Magistratura do Brasil, onde, estadista de escol, tanto em tão curto prazo vem realizando em prol do desarmamento do espiritos e da tranquilidade politica, objetivando restabelecer a confiança no Governo, revigorar o Regime e fazer respeitada a soberana vontade do Povo, expressa legal e livremente nas urnas.

Entretanto, Exmo. Sr. Presidente Nereu Ramos, se não ha mister esmiudarmos toda a sequência de atitudes, atos e fatos que, sob farisáicas aparências de um formalismo legal, tudo a sorrelfa envidara para anegar o país em nova ditadura, queremos e devemos ainda que ferindo a reserva e discreção de suas atitudes civicas, não só darmos de público o testemunho da presença varonil de V. Excia. entre nós nas horas cruciais da madrugada de 11 de novembro, como de sua esclarecida e isenta atuação no superar a crise, ajudando-nos com seus conselhos e orientando com outros lideres as forças politicas majoritarias a fim de que, acima de quaisquer interesess e imunes às paixões desnastradas, fosse salvaguardada a ordem e, após momentaneo hiato, restabelecidas as instituições, reafirmada a plenitude do regime e a realiza dos postulados democraticos entre nós.

Cumpre-nos, ademais, Exmo. Sr. Presidente, agradecer a V. Excia. a afirmação espontanea e categorica que houve por bem fazer ao povo brasileiro no sereno discurso de Natal e que como homenagem à verdade histórica pedimos venia para aqui transladarmos: — «E' tempo — afirma V. Excia. — de tirarmos dos acontecimentos que desde a noite de 10 para 11 de novembro vicmos vivendo, uma clara lição construtiva. Nesses acontecimentos refletiu-se apenas o proposito sincero e inabalável das Forças Armadas, em consonfncia perfeita com o povo e com o Congresso Nacional, de preservarem da destruição iminente o sistema representativo, definido e regulado na Constituição».

Estamos certos e seguros de que o tempo, nivelador implacável de todos os desniveis, apaziguador invensivel de quaisquer diferenças, sereno juiz das gerações que se sucedem, bem saberá sentenciar para a historia — esquecidas as injurias, as criticas apaixonadas, as afirmações injustas — a honestidade, desambição e o patriotismo dos que como V. Excia., confirmando as virtudes civicas e a inteireza de ânimo, souberam em prol do bem comum em hora dificil, a direção politica do país, evitando que o sangue generoso dos brasileiros fosse vertido em contendas fratricidas e assegurando ao povo a plena usufruência do impostergável direito de escolher e empossar seus governantes.

Terminando, queremos evocar a grandeza imensa de nossa terra e o valor anônimo de nosso povo, a fim de, pesando bem a responsabilidade de seus guias e chefes, levantarmos humildemente os corações até o Criador e, numa oração, suplicarmos-lhe abençõe o Brasil e o benfade com a tranquilidade e a prosperidade, de que tanto precisa para alcançar, liberto das turras e bulhas de campanário que lhe tanto desprimoram a vida politico-militar, seus mais altos e gloriosos destinos».

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agradecendo a saudação que lhe foi dirigida, o Presidente Nereu Ramos proferiu, de improviso, as seguintes palavras:

«Senhor Ministro e Senhores Oficiais Generais

Quero agradecer não só a vossa presença nesta casa, como ainda as expressivas palavras com que acaba de me saudar o grande soldado brasileiro, Ministro Teixeira Lott. Não me esquecerei, jamais, da madrugada de 11 de novembro, quando cheguei ao Palácio da Guerra. Declarou-me S. Excia. que solicitara a minha presença porque o Exército e as figuras prestigiosas da Marinha e Aeronáutica que ali se encontravam não queriam o Poder. Esta página ha de ficar na história do Brasil, para documentar o desinteresse daqueles que fizeram o movimento. Como vice-presidente do Senado, não podia me omitir nem procurar posição comada naquele grave momento da vida do País. Aquiesci, ouvido o Congresso, ao apelo que me faxia, como contribuição para que não se derramasse o sangue generoso de brasileiros e mantivesse o regime. Aqui estou ainda no cumprimento do dever que me foi imposto pelas Classes Armadas e pelo Povo, representado no Congresso Nacional. Tenho a convicção de que estou prestando um serviço ao meu país. Não espero o julgamento da atualidade, porque será eivado de parcialidade e de paixão, mas o do futuro que ha de reconhecer os meus propósitos de realizar obra de paz e concordia e concretizar o elevado pensamento que norteou o 11 de novembro.

O general Teixeira Lott e seus companheiros do Exército, da Marinha e da Aeronautica, podem ficar tranquilos porque a história há de fazer justiça. O regime foi preservado com essa jornada. Pode V. Excia. ficar certo de que as gerações hão de julgá-lo com justiça. V. Excia. já é um dos grandes soldados da Pátria e a posteridade haverá de reconhece-lo como um dos preservadores do regime e da paz social de nosso País.

Quero terminar, formulando os meus votos de felicidade pessoal, extensivos às suas familias e pela grandeza do Exército, da Marinha e da Aeronautica».

Itnervenção na . . .

(CONCLUSÃO DA 2ª PÁGINA)

de adiantar, e sem dúvida será o melhor presente de festas para essa grande coletividade, que é a dos operários da indústria, digna de melhor sorte e do respeito a que tem direito, que muito provàvelmente já amanhã, ou, no máximo, no transcurso da semana que hoje se inicia, será declarada a intervenção oficial na C.N.T.I. com o consequente alijamento de toda uma «gang» de usufrutuários e inconsequentes, com isso fica desagravado o Congresso Nacional, as autoridades constituídas e os meios sindicais.

NO LUMIAR...

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 3ª)

do Estado, para a felicidade coletiva.

Os que trabalham na GAZETA DE NOTICIAS, em tôdas as suas seções, redacionais, noticiadoras, policiais, desportivas, administrativas, graficas, desejam, com fervorosa crença e entusiasmo, aos caros leitores, ao público que nos incentiva e aplaude, desde os primeiros surtos idealisticos desta fôlha, os maiores augúrios, uma nova época de verdadeiras prosperidades. Em suma, a todos almejamos que o Ano Novo seja, de fato, um Ano Bom.

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE HH

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS á rua Téofilo Otoni 142, ou nos locais abaixo relacionados por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. O qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 24 de dezembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — 1 terreno Fazendinha Itaipu (Niteroi);

2º PREMIO — 1 geladeira Climax, oferta de J. ISNARD;

3º PREMIO — 1 maquina de costura, oferta da CASA NENO;

4º Premio — 1 colchão de molas PLUMA;

5º PREMIO — 1 liquidificador "ARNO"

6º PREMIO — 1 bicicleta

7º PREMIO — 1 enceradeira "ARNO";

8º PREMIO — Aparelho de chá;

9º PREMIO — 1 gaita de boca;

10º PREMIO — 1 caneta tinteiro.

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados, concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "IIII" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "HH".

RÁDIO-HUMOR

Rondando os Estúdios * *por MILTON AMARAL*

EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS

Realizava-se, no Rio, uma enorme exposição de Canários, à qual compareceram inúmeros admiradores das encantadoras aves canoras. Entre os visitantes, tivemos oportunidade de ver diversos cantores do nosso broadcasting que, embevecidos, não se cansavam de ver a apreciar as aves que cantam engaioladas. Entre estes, um cantor, seduzido pelos trinados de um dos mais lindos Canários, perguntou ao superintendente da exposição o preço do mesmo. Respondeu o homem:

— Vinte mil cruzeiros pelos dois... (Que estavam na mesma gaiola).

— Mas... eu só quero um... o que canta... (respondeu o astro).

— Só vendo os dois...

— Não me interessam os dois... (insistiu o astro). Pago o que o senhor quiser, mas... só quero o que canta...

— Mas... só vendo os dois, repito...

— Porque não me vende o que canta ...

— Porque, o outro E' COMPOSITOR !...

MORAL DA HISTORIA: — CARMEN COSTA... MIRABEAU !...

* * *

ARI BARROSO

O querido e inspirado compositor Ari Barroso, acaba de compôr outro samba destinado a fazer sucesso. A nova produção de Ari, intitula-se: CAMALEÃO. A melodia foi entregue a CARMEN DEA, que está com a responsabilidade de criar e lançar esse número de alta categoria.

* * *

RAIMUNDO BACELAR

Procedente de São Luiz do Maranhão chegou ao Rio o deputado e radialista Raimundo Bacelar que aqui veio para tratar da programação de fim de ano, inclusive contratar artistas que deverão visitar aquele Estado nos primeiros meses de 1956.

* * *

JARARACA E RATINHA

A veterana dupla caipira, recordando os áureos tempos da «CASA DE CABOCLO», continua apresentando, em travesti, na Rádio Nacional, as suas «PAIA-ASSADAS» e o que de melhor possuem em seu vastissimo repertório sertanejo. Artistas queridissimos e que mantêm o público em constantes gargalhadas.

* * *

CORRESPONDENCIA

Toda correspondência para «RADIO-HUMOR», deve ser remetida para MILTON AMARAL.

Desfile de Modas para 1956

A Rainha Elizabeth, a Rainha Mãe e a Princesa Margaret, assistiram, recentemente, a um desfile de modas organizado pelos "12 maiores figurinistas de Londres", no qual ficou evidenciada a tendência de moda para 1956.

Embora imperassem os modêlos para cocktail e baile, êstes figurinistas, entre os quais Norman Hartnell, John Cavanagh e Digby Norton, apresentaram alguns modêlos de passeio.

Quase todos os vestidos eram novas criações, e confeccionados em novos tecidos, desde a sêda pura até à lã, frequentemente uma combinação de fibras sintéticas e naturais, o que resultou em interessantes contexturas e acabamentos.

A côr predominante neste desfile era o amarelo, em várias tonalidades.

Crise no rubro-negro de Bangu

Sensacionais declarações do amador Noinha, á nossa reportagem

Esteve, na quarta-feira última, em nossa redação, o jovem desportista Agenor Soares (Noinha), amador do Rubro-Negro Futebol Clube, de Bangu.

O cronista aproveitou a oportunidade para saber das novidades do Rubro-Negro, pois desde quando João Larrúbia deixou o cargo de diretor de propaganda, não tivemos mais notícias do Rubro-Negro.

ATRAVESSA SERIA CRISE

Disse-nos Noinha que, infelizmente, o Rubro-Negro atravessa seria crise. Vários amadores deixaram o clube descontentes com um diretor que deixou de lado os fundadores do clube, e agora, está ameaçado de ser extinto.

SOMENTE VOLTARA COM JOÃO LARRUBIA

Noinha nos adiantou que somente voltará a jogar pelo Rubro-Negro se João Larrubia voltar à diretoria do clube, pois quando as reuniões eram feitas nas esquinas, o clube andava em melhor situação.

CAMPEONATO CAMPO GRANDE

Pelo Campeonato Campo Grande teremos, hoje, as realizações das seguintes pelejas:
Rosita Sofia x Comari — em Cosmos.
Santíssimo x Aricori — no campo do Esporte Clube Oití.
Campo Grande x São Geraldo.
Ilha x Oití — em Guaratiba.

* * *

EM HOMENAGEM A «GAZETA DE NOTICIAS»

Em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS, jogarão, hoje, em Coelho Neto, as equipes do Esporte Clube Onze Unidos e Juventus Atletico Clube.

O prelio vem sendo aguardado com grande expectativa.

Em pân co Antônio de Maura:

Drásticas medidas da Prefeitura contra os grileiros de Sepetiba

Face as denúncias da GAZETA DE NOTICIAS, as Secretarias de Viação e Obras e Educação já tomaram as primeiras medidas saneadoras — Nas mãos do Prefeito, dentro de alguns dias, os ofícios para que S. Excia. ponha fim á quadrilha de Grileiros, restituindo a quadra 4 da gleba 9-A ás suas finalidades — Outras notas

A GAZETA DE NOTICIAS acaba de lavrar mais um tento em favor da coletividade na campanha agova já vitoriosa contra os grileiros, e posseiros que infestam Sepetiba vendendo, loteando, construindo e dando posse de terrenos da Municipalidade.

NA SECRETARIA DE OBRAS

Compreendendo o propósito da nossa campanha, baseada em documentos e plantas, cuja finalidade é apenas defender a bolsa do povo e os interesses da própria Municipalidade, pronunciou-se a respeito S.S. o Dr. Albino Froufe, no momento, respondendo interinamente pela Ditoria de Obras, da Prefeitura que arrematou o assunto em tese após longas considerações sôbre o caso da quadra 4, da gleba 9-A, onde impera o grilo do individuo conhecido como "Antonio de Maura", da seguinte forma:

— Mesmo que considerássemos o usocapião (mais de 30 anos de posse) neste caso, pertencendo o terreno à PDF, a qualquer momento poderemos despejar quantos ali estejam, independente de qualquer consulta ou interpelação, bastando para isso apenas a planta em poder da PDF, objeto da publicação no D. Oficial, seção II, fls. 7.535, de 27 de setembro de 1954, referente ao projeto aprovado de n.º 6.341 — 27.883 e o respectivo registro no Tribunal de Contas da Municipalidade".

NO DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Nessa repartição já foram tomados idênticas medidas saneadoras para pôr fim a mais audaciosa modalidade de explorar os incautos. Tomando nota das denúncias feitas pela GAZETA DE NOTICIAS, vai o Dr. Anovaldo da Rocha, oficiar à Secretaria de Educação sôbre o assunto para daí então subir o processo às mãos do Prefeito, que dará o xeque-mate nessa quadrilha de aventureiros, que vem operando impunemente num flagrante desrespeito às autoridades constituidas.

NA SECRETARIA DE EDUCAÇAO

Segundo estamos informados, em tempo recorde enviará esta Secretaria a S. Excia., o Prefeito do Distrito Federal, oficio propondo medidas drásticas e moralizadoras para acautelar a bolsa alheia e a própria PDF.

O GRANDE CRIME

O Brasil, no momento, se desdobra para combater o analfabetismo, e é precisamente em uma área onde deveria construir-se uma escola, num país que disso tanto carece que surgem grileiros e posseiros, os primeiros verdadeiros "gangters".

VITORIA DO POVO

O povo já vitorioso nessa primeira fase, onde foi abordada a famosa quadra n.º 4 da gleba 9-A espera, dentro de breves dias do Prefeito do Distrito Federal, após medidas legais, a remoção urgente de tudo que se encontra indevidamente nas áreas da Municipalidade, inclusive prédios construidos às carreiras, graças à deficiência do órgão fiscalizador em Sepetiba, que luta com falta de material, empreendendo um esfôrço sôbre-humano para coibir tais abusos.

Graças a Deus está chegando ao fim o reinado desses "gangsters" da propriedade alheia, que há muito deveriam estar na cadeia, pagando pelos seus inúmeros crimes.

A C.O.F.A.P. foi na onda e os tubarões sorriram...

Prejudicado o povo de Lins Vasconcelos com a cassação da concessão do estabelecimento da rua Raul Barroso n.º 8-A - Pretexto: A comédia do leite da ONU - Outras notas

A historia ocupou o noticiario de alguns vespertinos e o Presidente da COFAP foi na onda, enquanto os tubarões do mercado negro sorriam ao retirar-se a placa do posto revendedor da COFAP, situado na rua Raul Barroso n. 8-A, esquina da rua Dona Romana.

ANTECEDENTES

Jorge de Castro, rapaz empreendedor, muito jovem ainda, com mais dois amigos, fundaram uma firma que gira sob a denominação de «Ferreira Catsro & Moreira Ltdas. que funciona no local acima com o genero de mercearia de produtos alimenticios, justamente onde foram encontradas as latas de leite da ONU caso que explicaremos mais adiante. Portanto, tendo esses senhores se estabelecido ali desde setembro passado a referencia ao sr. David Jamim carece de fundamento, e segundo soubemos esse senhor encontra-se fora do Rio há algum tempo.

O CASO DO LEITE

Nas proximidades existe um orfanato que por diversas vezes foi atendido na aquisição de generos alimenticios que eram dificeis em face da escassez no mercado.

Entretanto o sr. Jorge de Castro por diversas vezes salvou a situação criando assim um ambiente de perfeita cordialidade entre ele e o freguês. Ha cerca de 20 dias interpelado se podia colaborar vendendo leite Por preço acessivel cuja renda reverteria em beneficio do natal dos orfãos concordou plenamente, Ignorava se o leite era de A, B ou C. O fornecedor alegara ter leite fresco diario, suficiente, sem precisar consumir aquele em pó.

E toda renda apurada era entregue intacta ao Orfanato, sendo a freguesia inteirada desse proposito conforme uma freguesa presente no momento.

CILADA E VINGANÇA

Não sabe como, de uma hora para outra se viram apontados à opinião pública como criminosos, receptadores de leite doado à crianças pobres. Ocupou-se da campanha num vespertino desta Capital que nem sequer quis ouvir as declarações do referido senhor. Enquanto isso, em frente, os tubarões sorriam e vendiam calmamente sua carne a 42 e 44 cruzeiros o quilo, congelada e com peso duvidoso. A retirada da placa de revendedor da COFAP, desses brasileiros que já grangearam a simpatia dos moradores locais foi motivo de festa para os tubarões locais, em virtude das vantagens oferecidas, pois ali em frente mercadoria superior era vendida a vinte e sete cruzeiros, o que nos parece tratar-se de uma vingança ou cilada preparada sem o menor escrupulo abusando e ludibriando a boa-fé do Presidente da COFAP.

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE

Comerciantes e moradores do local manifestaram o proposito de fazer um abaixo assinado para a volta do posto revendedor da COFAP, unico meio capaz de combater a carestia local, que fica assim entregue a propria sorte e na mão de comerciantes gananciosos. Constituia segundo diversas pessoas entre as quais o sr. Jorge Moram, residente naquela mesma rua, tal posto, um motivo de orgulho e satisfação para seus moradores.

URGE A REVOGAÇAO DA MEDIDA

Deve o Presidente da COFAP, com a mesma boa vontade com que puniu uma falta, revogar a medida, pois além da inexperiencia dos faltosos cuja falta, decorreu apenas de um coração mole que todos nós também possuimos, apurada a boa-fé dos componentes da referida firma em sindicancia rigorosa a proceder. E se provada a boa fé, revogar a medida. Estará assim de parabens o povo e a propria COFAP.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias do pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CABELO CRESPO

Alisamento processo ultra-moderno (Enê Composto), não queima, amacia, escurece e pode lavar, trabalho garantido, preço propaganda Cr$ 100,00 — Rua Carlos de Carvalho, 60, apt. 516 — Tel. 32-7938 — Cruz Vermelha.

LEGIÃO NACIONALISTA 19 DE MARÇO

A Diretoria, ao ensejo do advento do ano de 1956, tem o prazer de cumprimentar todos os legionários; desejar-lhes prosperidades e avisar que no ano vindouro um grande programa de realizações sociais será levado a efeito, tendentes a consagrar os ideais de Getulio Vargas, seu Patrôno.

O Presidente
ALESSANDRO SALVADO

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11 - 3.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

O melhor....

(CONCLUSÃO DA PAGINA 12)

CONCENTRAÇAO A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

Quanto a concentração, ficou tambem deliberado que a mesma venha a ser antecipada, ficando a partir da próxima quinta-feira e não mais as sextas.

Portanto, o Vasco reputa o prelio com o São Cristovão como dos mais perigosos.

Juscelino não escolheu o Miinstério

Apesar de tôdas as afirmativas em contrário e de tôdas as noticias em torno dos nomes que irão formar o Ministério do Sr. Juscelino Kubitschek, a verdade é que o Presidente eleito não escolheu os nomes para os postos de seu Gabinete. Tem havido apenas conversações gerais ao redor de várias personalidades. Somente o sr. Clovis Salgado é tido como ocupante certo de um Ministério, que poderá ser o Educação e Cultura ou o da Agricultura.

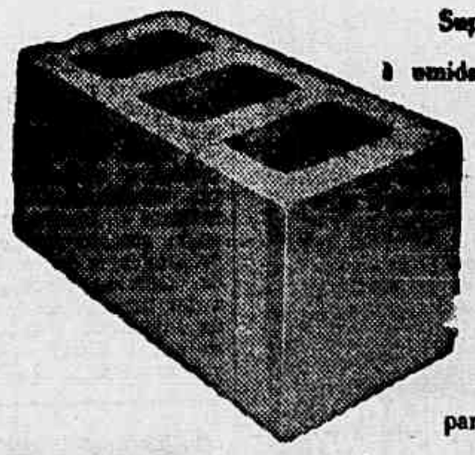
O governador mineiro é assim, o único nome certo até o presente, que integrará o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE Dezembro de 1955
O L P
P J D
I K X
Y X F
R T Q
A D J
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir de têrça-feira, dia 3 de janeiro, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

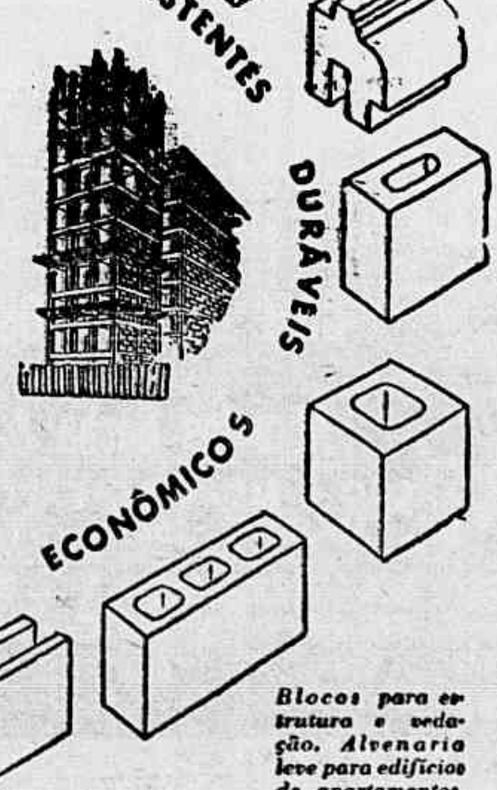
TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Terrenos a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros, Cr$ 200,00 mensais. Agua, luz e condução próxima ao loteamento.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO
Telefones: 23-3839 e 43-7458

BLOCOS Betonitte de concreto vibrado PERFEITOS
Alvenaria ideal da epoca atual



Super-resistentes, refratários à umidade, isolantes do som e do calor, os BLOCOS BETONITTE recomendam-se, pelas suas qualidades, como o melhor material existente atualmente para alvenaria, e o mais econômico para qualquer tipo de construção.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
COMACO
RIO — Rua São José, 90 - 7.º and. S/ 701 - Tel. 22-8181
SÃO PAULO — Rua Florêncio de Abreu, 157 - grupo 506 - Tel. 36-7467

Blocos para estrutura e vedação. Alvenaria leve para edifícios de apartamentos. Pêso específico 985 quilos/m3.

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

O SR. PAUL MORAIZ DARA, AMANHA, NA ABI, UMA ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

Movimento sigiloso no Fluminense contra Gradim

Martim Francisco reunindo maiores simpatias - O que apurou êste órgão

GRADIM E SEUS "PUPILOS"
Está o "coach" ameaçado de ser substituido no tricolor

O Fluminense vinha marchando bem, muito embora tivesse caído para o Bonsucesso, pela contagem de 2x1. Mas o que abalou, de fato, o gremio tricolor foi a derrota sofrida pelo mesmo, frente ao Flamengo pela ampla contagem de 6x1.

COMEÇOU COM BENICIO...

Como ninguém ignorava, as coisas na simpática agremiação das Laranjeiras andavam turvas.

Todavia, em reportagem anterior havíamos dito que desta feita o Fluminense lavava sua roupa suja em casa, daí, nada de mais ter transparecido.

Mas a saída de Benicio Ferreira Filho deixou bem claro que o Fluminense, realmente, sofre nova e grande crise interna.

ANO 81 RIO N.º 1

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 1 - Janeiro - 1956

O TEMPO

O TEMPO — Instavel

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Quadrante Sul frescos

MAXIMA — 26,0
MINIMA — 23,00

GRADIM VAI SOBRAR AO QUE APURAMOS

Trabalha-se, aliás, sigilosamente para a saída do dedicado coach Gradim, do Fluminense.

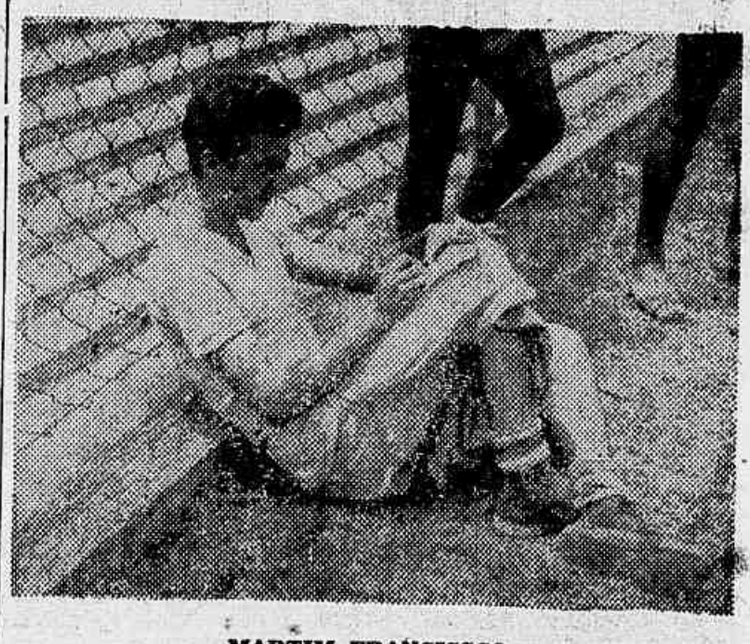
Estamos seguramente informados de que inúmeros paredros assim se movimentam, o que implica em dizer que a saída de Gradim, do Fluminense, não será mais surprêsa e poderá ter lugar a qualquer momento.

Motivo: sempre é a eterna Politica dos bastidores...

MARTIN FRANCISCO E DELIO NEVES NA LISTA...

Quanto ao provável substituto de Gradim são apontados os nomes de Martin Francisco e de Delio Neves,, sendo que o primeiro reune, indiscutivelmente, maiores atenções, pois o seu trabalho tem sido dos mais fecundos em todos os sentidos.

Portanto, a grande «bomba» talvez de 1956, será mesmo a saída de Gradim, do Fluminense.



MARTIM FRANCISSCO
Um dos nomes preferidos pelos "cartolas" do Fluminense

O melhor plantel vascaino contra o São Cristóvão

Sabará vai reaparecer - Treinamento intensivo - Flávio, em grande atividade

O Vasco da Gama está lado a lado com o Flamengo. Como não podia deixar de acontecer, o gremio de São Januário vem tomando todas as medidas julgadas como indispensaveis, a fim de evitar qualquer contratempo.

O S. CRISTOVÃO ADVERSARIO TEMIVEL

O técnico Flavio Costa, vê, no momento, o encontro com o gremio alvo com muito perigo.

E tanto assim é verdade, que os alvos últimamente vem colhendo resultados favoráveis, inclusive sua última vitória contra o Bonsucesso, por 3x0.

SABARA' CONTRA OS «CADETES»

O player Sabará que vem fazendo grande falta ao time do Vasco vai entrar em ação contra o São Cristovão, sendo por isso afastado dos jogos internacionais.

Trata-se de um reforço cem por cento, pois sem Sabará o Vasco perdeu muito de seu poderio ofensivo.

(CONCLUI NA PAGINA 11)

SABARA'
Vai reaparecer no ataque do onze de São Januário

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

(DO CRONISTA JURACY ARAÚJO, CHEFE DA REPORTAGEM TURFISTA DA "GAZETA DE NOTICIAS")

			DUPLAS
QUEIXUME	— JUMPER	— DARK BOY	— 14
PAULIN	— COEUR JOIE	— ULYSSES	— 12
XAPURI	— ESSENCE	— LA CHULA	— 12
EL NEGRITO	— JOHN FOX	— VESPÃO	— 12
BOMBA H	— YASMIN	— BEGUILER	— 14
LELIA	— EM CALDAS	— BIJOU	— 13
LIOZ	— PRETENCIOSO	— CONDE	— 12
IBIAI	— DILMA	— BADURBIN	— 24

O campeonato dos novos alcançaria sucesso sem precedentes

Sem sombra de dúvida, tudo correu bem neste fim de ano. Um Natal bom, feliz e um Ano Novo dos mais risonhos. Todavia, dois domingos seguidos o carioca ficou privado do velho esporte bretão.

E diga-se de passagem, os desportistas sentiram a falta do «association».

CAMPEONATO DOS NOVOS

O nosso confrade do Jornal dos Sports, Mário Filho, em seu comentário do dia 30, focalizou com absoluto sucesso a hipotese de se realizar, nesta capital, logo após o certame carioca, um outro campeonato que tomaria o nome de Certame dos Novos. Estamos de pleno acôrdo, pois êle virá prestar grandes serviços e ao mesmo tempo, preencher uma lacuna enorme que fica justamente entre a paralização do Campeonato da cidade e o Rio-São Paulo, ou seja o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

VAMOS TRABALHAR PARA A SUA CONCRETIZAÇÃO

Estamos de pleno acôrdo ainda com a idéia de Mário Filho.

A idéia foi lançada. Agora é trabalhar exclusivamente para sua concretização. Aliás, daqui fazemos imediatamente um apêlo sincero aos clubes e ao próprio presidente da F.M.F., Sr. Geraldo Starling que venha a dar integral apôio a tão grande iniciativa, pois temos certeza que o Campeonato dos Novos nascerá já vitorioso.

FLAVIO COSTA
Espera melhor sorte com Sabará na ponta direita

CAFÉ E BISCOITOS "SERRADOR"
SÃO SEMPRE OS MELHORES
Consumir êstes produtos, é demonstrar ter bom paladar
CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR
Abrantes Rocha & Cia. Ltda.
TORREFAÇÃO E MOAGEM, CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR
RUA DR. MARCK, 255 — FONE: 2-2894 (NITEROI)
Filiais: Rua da Liberdade, 2 — Rio
Avenida N. S. das Graças, 776 (São João de Meriti)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

A "Copiadora"
Deseja aos seus clientes e amigos os melhores votos de um feliz ano de 1956
RUA DA QUITANDA, 97, 1.º

ASSUNTOS IMPORTANTES SERÃO FOCALIZADOS AMANHÃ PELA ASSEMBLÉIA DA FMF